

30

ANOS

AGRUP.  
XVI

VILA  
DE  
PRADO



1  
9  
6  
0

1  
9  
9  
0

DE

ESCUTISMO



# PRÓLOGO

Ao lerem este opúsculo comemorativo, com que os escutas de Prado pretendem celebrar o *30º aniversário* da fundação do seu Agrupamento, estão perante um trabalho que traduz um denodado esforço de uma equipa, digno de registo.

Trinta anos depois, foi possível resumir em volume uma actividade constante — com a persistência de uma juventude que se renova ano-a-ano — investigada, escrita e comentada pelos próprios escutas de Prado e da sua exclusiva responsabilidade.

Eles não são, claro, homens de letras, mas escrevem com propriedade; não são expertos de negócio, mas conseguem editar um trabalho tão volumoso e tipograficamente cuidado; não são peritos de relações públicas, mas dinamizaram empresas e casas de negócio a investirem no seu trabalho.

O povo da Vila de Prado, a quem se dirigem especialmente, vão ser leitores entusiastas, pelas memórias que lhe recordam do passado e das perspectivas que lhe trazem para o futuro dos seus filhos — que encontrarão no Escutismo uma escola suplectiva para a sua formação humana e cristã.

... E então os antigos escutas revêem-se em cada página, em cada linha, em cada fotografia... nos próprios textos da sua colaboração!

Ao escrever este prólogo breve, não o posso terminar sem deixar em registo aqui os maiores encómios ao Agrupamento de Prado pelo seu aniversário e pelo trabalho desenvolvido para o celebrar com tanto brio.

**O ASSISTENTE**



# ALIMENTAÇÃO EM VILA VERDE

-- É --

Cash & Carry



**bompreço**

SÓ PARA  
COMERCIANTES

**PEDROSO & SEQUEIRA, LDA**

AZEITES



**Bom Sucesso**

TELEF. 921130 - FAX 921889 - PRADO (SANTA MARIA)

*Isaac Fernando Duarte Pedroso & Filho, L.da*

**MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO / LAVOURA**

TELEF. 921115 - PRADO (VILA VERDE)



## SUMÁRIO

O que é o escutismo?	5
Fundação do escutismo em Portugal?	23
1ª Acta do Agrupamento	25
Aquilo que se disse na Imprensa regional	29
Breve depoimento do Ex-Chefe do Agrup.	46
Perpectiva por...	47
Testemunho de alguns ex-escuteiros	49
Entrevista ao assistente do Agrup.	55
Entrevista ao Chefe do Agrup. XVI - Prado	57
Entrevista à chefe Emiliana	61
Expedição ao Gerês	64
Expedição à Lousã	65
Resenha do que é um acampamento de férias	67
IV Jogos da Amizade	69
Cantar dos "Reis"	71
Programa de Rádio	75
Efectivo do Agrup. XVI	78
Aspirações Futuras do Agrup. XVI-Prado S.ta Maria	81

## Agradecimento

*A todos quantos tornaram possível a publicação desta revista, expressamos aqui os nossos sinceros e cordiais votos de gratidão.*

*Bem hajam!*

### FICHA TÉCNICA

#### EDIÇÃO

C.N.E. Agrupamento nº 16, S. Sebastião PRADO

#### DIRECTOR

Jorge Manuel

#### REDACTORES

António Pedro

Luís Alberto

Paulo Jorge

Adriano Gonçalves

#### COLABORADORES

III Secção

IV Secção

#### PARTICIPAÇÃO

Emiliana Ferraz

Manuel Luís Gomes

#### DEP. PUBLICIDADE

Francisco Alves

António Pedro

COMPOSTO E IMPRESSO:

TIPOPRADO - ARTES GRÁFICAS, L.DA

Travessa do Bom Sucesso - PRADO - Telef. 921864

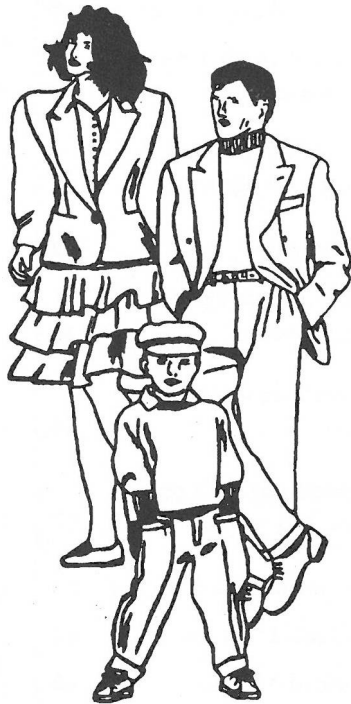
Tiragem: 1.000 Ex.



# IRMÃOS SOUSA

.....  
*Confecções Têxteis, L.da*

FABRICANTE EXPORTADOR  
 VESTUÁRIO EM MALHA  
 PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA  
 T-SHIRTS SWEAT-SHIRTS  
 POLO-SHIRTS JOGGINGS



MANUFACTURER EXPORTER  
 KNITWEAR  
 FOR MAN, LADY AND CHILD  
 T-SHIRTS, SWEAT-SHIRTS  
 POLO-SHIRTS JOGGING SUITS

FABRICANT EXPORTATEUR  
 VÊTEMENTS EN LAINE  
 POUR HOMME, FEMME ET ENFANT  
 T-SHIRTS SWEAT-SHIRTS  
 POLO-SHIRTS JOGGINGS

---

**LUGAR DO FAIAL - PRADO - 4730 VILA VERDE**  
**TELEFONE 921647 - TELEX 23494 JOVTUR P**



# ESCUTISMO

Elaborado por:  
Emiliana Maria Lopes Durães Ferraz



## O QUE É O ESCUTISMO?

O escutismo é um sistema de educação integral de crianças e de jovens que desenvolve e orienta, segundo um código de honra semelhante ao da antiga cavalaria, todas as faculdades humanas, quer físicas quer morais.

Fundado em 1907 pelo general inglês Baden Powell, com um primeiro grupo em Londres, logo transpôs as fronteiras e irradiou para todo o mundo.

Como explicar a aceitação tão espontânea da juventude e a aprovação entusiástica dos maiores responsáveis pela educação como pais, professores, bispos, e até o Papa? Como justificar uma proliferação tão rápida e generalizada, primeiro na Inglaterra, logo em muitas nações da Europa e pelo mundo inteiro, até perfazerem, no final dos anos 80, um total de mais de 25 milhões de associados de ambos os sexos distribuídos pela Organização Mundial do Escutismo e pela Organização Mundial das Guias.

O génio observador, perspicaz, experiente e prático que foi Baden Powell, aproveitou, para interessar os jovens, precisamente aquilo que eles gostam de fazer:



**ALBERTO JOAQUIM MARTINS**  
**MOTIVOS PARA DECORAÇÃO E PRESENTES**

Rua Francisco Lopes Ferraz, nº 20 - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde



- exercícios ao ar livre,
- jogo,
- competição,
- organização em que eles tenham uma parte preponderante,
- um código de honra que espreita o brio pessoal, a que são tão sensíveis,
- hinos próprios e vasto reportório de canções,
- uniforme prático para a vida ao ar livre,
- e a pouco e pouco, todo um programa característico que se foi concretizando pela experiência, mas sempre adaptado à evolução natural dos tempos e gostos dos novos.

O Fundador tinha experiência e autoridade. Desde os primeiros tempos de estudante, marcou uma atitude definida e apaixonada pelos gostos dos adolescentes e em toda a sua brilhantíssima carreira militar, em que conheceu muitas nações, climas e costumes, sempre se evidenciou na convivência com a juventude e lhe proporcionou, no seguimento de uma vocação marcada, meios de diversão e de moralização. Mais tarde, na guerra dos “boers”, na África do Sul, de que saiu nimbado de maior prestígio, pôde fazer uma apurada experiência de quanto valem os rapazes, os adolescentes, para quem souber interessá-los num esforço ordeiro e útil. E ele sabia dar-lhes esse interesse. Por isso muito lhe valeram na defesa “lendária” de Mafeking.

Depois na Inglaterra, compadeceu-se dos dois milhões de jovens seus compatriotas, que viviam fora de qualquer influência e “dos quais se perdia por não terem uma mão que os segurasse”. Essa ideia atormentava-o.

Lançou então mãos à obra, coadjuvado por alguns amigos, no sentido de lhes dar uma organização moralizadora e de os tornar verdadeiros homens, úteis à Pátria.

Foi com mira neste objectivo elevado - e sempre válido através





dos tempos e lugares - que colocou as bases do escutismo.

Reuniu alguns voluntários de várias classes sociais e fez com eles um acampamento de experiência na pequena ilha costeira de Brownsea durante duas semanas, em 1907. Ele e alguns adultos ajudaram-nos na organização dos serviços, ordem, disciplina, cozinha, esforço da vida ao ar livre. E os rapazes corresponderam muito para além da expectativa.



Baden Powell publicou então, em 1908, em fascículos sucessivos, o famoso livro "Scouting for Boys" (Escutismo para rapazes), contendo variadíssimas ideias e sugestões para os rapazes praticarem. E eles gostaram. Compravam os cadernos, realizavam as ideias. O livro logo se esgotou. Vieram novas edições, traduzindo-se para outras línguas, sendo hoje, depois da Bíblia, o livro mais editado do mundo. E continua a ser a "carta magna" do escutismo, embora comentado e desenvolvido por vastíssima literatura escutista - livros e revistas.

A princípio, Baden Powell não pensava num movimento separado de outras obras juvenis e muito menos torná-lo mundial. Foi a aceitação voluntária dos rapazes e a rápida transmissão para o além fronteiras que o decidiram nesse rumo. E é talvez caso único: a obra impôs-se e expandiu-se pela iniciativa dos próprios jovens, o que prova claramente que corresponde às suas aspirações. De facto é este o grande segredo do Escutismo: não contraria os jovens - vai ao encontro das suas aspirações e abre-lhes o caminho.

## **DIMENSÕES DO MOVIMENTO ESCUTISTA**

○ escutismo nos seus alvares destinava-se essencialmente a rapazes e não a homens, nem a crianças, nem a raparigas. Eram os rapazes de 12 aos 17 anos que mais perigos enfrentavam, que mais necessidades tinham e a quem mais concretamente correspondiam as ideias sugeridas no manual "Scouting for Boys".

Em 1909 realizava-se a primeira concentração no palácio de





Cristal (Londres) em que tomaram parte também raparigas.

Pretendiam organizar-se de um modo semelhante e foi assim que logo surgiu a formação das Guias (Girls Guides), em 1910.

Como grande percentagem da juventude inglesa estava afectada ao mar, iniciou-se, também em 1910, o ramo dos “Escutas Marítimos”.

Os rapazes com menos de 12 anos tentaram imitar os mais velhos nos desfiles, nas canções, no género de vida alegre, descontraída, saudável, do ar livre. Daí, aliás com a preciosa colaboração de sua esposa, que era ricamente dotada como educadora, a adaptação do escutismo à idade infantil e a aparição do ramo “Lobitismo”.

Mas os mais velhos ou aqueles que sendo já escuteiros chegavam aos 18 anos, desejando pertencer ao movimento, levaram o fundador a nova adaptação com a secção de “Caminheirismo” (18 anos para cima), em 1918.

Surgiram ainda em 1926 os “Escutas Deficientes”, ou rapazes inválidos que encontraram no método escutista uma salutar compensação para a sua incapacidade física: os “Escutas do Alto Mar”, em 1928; os “Escutas do Ar”, em 1941.

A cada novo ramo corresponde um novo livro básico, paralelo ao “Escutismo para Rapazes”, a maior parte da autoria de B. P..

Todos estes sectores escutistas de muito cedo foram adoptados pelas associações escutistas dos outros países.

## ELOQUÊNCIA DOS NÚMEROS

Só rapazes:

Em 1937 estavam filiados oficialmente 2.500.000.





Em 1952 havia 50 países com escutismo, num total de 6.000.000.

Em 1962 eram 80 países e contavam 9.300.000.

Em 1966, são 91 países e contam-se 12.000.000.

Em 1985, são 150 países e territórios e o número de filiados na OME ascende a 16 milhões.

Raparigas escuteiras e Guias actualmente somam aproximadamente 10 milhões.

## FRATERNIDADE MUNDIAL

O escutismo tem o grande condão de interessar a ricos e pobres porque se baseia nos dados da psicologia juvenil, a qual é sensivelmente igual em todas as classes.

Por isso não admira que o interesse domine onde quer que o método seja revelado. Daí vemos filhos e filhas das melhores famílias militarem nas falanges escutistas, como aconteceu à Rainha Isabel de Inglaterra, ao Rei Balduino da Bélgica, ao Rei Constantino da Grécia, ao Rei Shumipol da Tailândia, a muitos príncipes e princesas, Chefes de Estado ou ministros, que foram autênticos escuteiros.

Como refere Laslo Nagy, que foi Secretário Geral da Organização Mundial do Escutismo durante duas décadas (70 e 80), no seu livro 250 milhões de Escuteiros (número de pessoas que se pensa terem já passado pela organização escutista em todo o mundo), muitos são os artistas, cientistas (alguns galardoados com o Prémio Nobel), religiosos e missionários, políticos e gestores, que devem grande parte do seu êxito à sua passagem pelo escutismo.

Curioso é o facto de o novo Secretário geral da Organização Mundial do Escutismo, Jacques Moreillon, estar a apoiar o surgimento de uma associação internacional de parlamentares de todo o mundo que foram escuteiros.





## Gabinete de Contabilidade de Prado, L.da

### *Equipamentos de Escritório:*

- Computadores
  - Consumíveis informática: - Fitas para todo o tipo de máquinas de escrever e impressoras
  - Papel em contínuo
  - Disquetes
- Máquinas de escrever, calcular
- Fotocopiadores
- Telefax
- Mobiliário
- Estudos económicos
- Seguros





A demonstração escutista mais grandiosa do mundo é o chamado "Jamboree", acampamento mundial de 10 dias, onde a fraternidade humana tem a mais vincada expressão, pois lá se dão as mãos e convivem amistosamente rapazes e chefes de todas as nações, de todas as classes sociais, de todas as religiões e de todas as cores.

## O escutismo é de todos porque é humano

### AMBIENTE SADIO

Para que o rapaz preserve uma elevada conduta moral ou a recupere se no passado a esbanjou, precisa essencialmente de um ambiente sadio. O ambiente é uma nova atmosfera que se respira: tanto pode tonificar como envenenar.

No escutismo vive-se constantemente uma atmosfera sadia que se evola de tudo: da sede, das coisas, dos manuais, das canções, da presença dos chefes, do ideal que se foi assimilando e vivendo pelos princípios, lei e promessa.

Basta citar o 1º artº da Lei: "A honra do escuta inspira confiança".

Mas em vez de multiplicar arazoados que levariam muito longe, citamos alguns testemunhos da autoridade e alguns factos:

a) Russel, professor de pedagogia na Universidade de Columbia, Nova Iorque: "está certo dizer que o programa Escutista completa o trabalho da escola; organizado de tal modo que, quanto mais o estudardes, professores, mais vos convencereis de



**CASA FORTE - Joaquim Luís da Silva Forte**  
**PRONTO A VESTIR PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA**  
**MODA JOVEM**

Rua Costa Faria - Telefone 921616 - PRADO



que quando ele nasceu, havia sido feita uma grande descoberta". E mais adiante: "Meus Amigos, como conselheiro da mocidade, quero dizer-vos: é a minha sincera convicção que as nossas escolas não estarão à altura do nosso ideal, se não lhes inculcarmos, tanto quanto possível, o espírito e o método escutistas, e se não fizermos com que o maior número das horas de lazer dos nossos rapazes sejam empregues num programa tão completo".

b) **Edmundo Holmes**, conhecido educador inglês:

"O movimento escutista é o esforço mais profícuo que se tem realizado no campo da educação dos adolescentes, e o seu sucesso é devido à habilidade com que corresponde a duas necessidades imperiosas: a de trabalhar pela formação da natureza humana de si própria e a de trabalhar para os outros... Aprender agindo - eis o princípio".

c) **Gemelli**, presidente da Academia Pontifícia de Ciências e Reitor da Universidade de Milão:

"O meio de que os educadores podem servir-se, não para reprimir mas para bem dirigir estas tendências instintivas (refere-se à transição para a adolescência) é uma organização pedagógica que não se funde em princípios teóricos, de que o rapaz não tem gosto nem possibilidades de reconhecer o valor, mas que lhe ensine a exercer a sua actividade, sobretudo ao ar livre, e onde eventualmente haja surpresa e aventura".

"O grande êxito do escutismo é devido a uma compreensão exacta deste período de vida do rapaz".

d) **Tihamér Toth**, professor da Universidade de Budapeste, Reitor de Seminário, director de almas, bispo:

"O escutismo bem compreendido, resolve o problema da juventude".

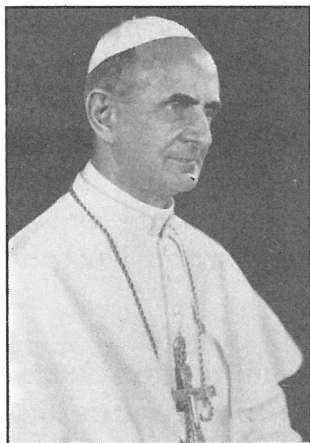
e) **Cónego André Boyer**, no seu livro "Pedagogie Chrétienne" diz:





“De Inglaterra saiu um pedagogo cuja influência quase universal não tem igual até agora (1933) no mundo: Baden Powell”.

f) **Pierre Dufoyer**, grande tratadista de pedagogia (“Psicologia dos adolescentes explicada às mães”): “Baden Powell compreendeu admiravelmente o que é a alma do rapaz pré-adolescente. O sucesso prodigioso do escutismo é disso uma prova irrecusável”.



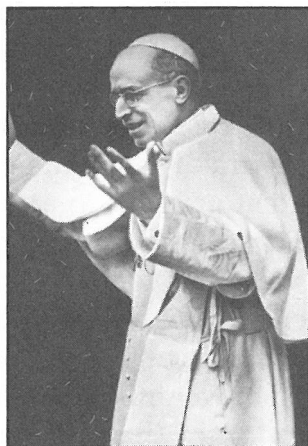
g) **Paulo VI**: “É de uma juventude como a vossa, caros escuteiros e caminheiros, que o mundo precisa”.

Sobre o alto nível moral e ambiente sadio da juventude escutista basta saber-se de tantos que se regeneraram, de tantos que ali aprenderam a religião, no contacto com o ar fresco e puro dum grupo.

Mas será prova verdadeiramente concludente o facto de muitos rapazes, ali moralizados e educados se sentirem tão possuídos do ideal são e apostólico, que seguiram uma vocação eclesial, monástica ou missionária.

Por brevidade só dois testemunhos:

a) **Pio XII**: “Quantas belas figuras de grandes cristãos, de heróis e de chefes, quantas vocações religiosas e sacerdotais nasceram nos seus grupos!”



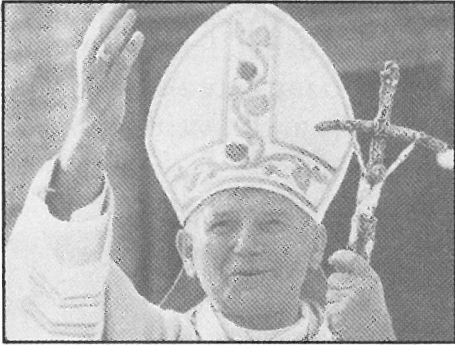
## PASTELARIA FLAVIENSE

**BOLOS DE NOIVA, BAPTIZADOS, COMUNHÕES, ANIVERSÁRIOS**

Rua Costa Faria, 19 - Telef. 921898 - PRADO - 4730 Vila Verde

(Discurso de Pio XII, em 1952)

b) Um director de seminário maior em França dizia há cinco anos: "65% dos meus seminaristas são antigos escuteiros".



c) João Paulo II:

Quanto a João Paulo II, mais do que as palavras contam as acções ao seu estilo: de entre as muitas oportunidades em que os escuteiros têm sido distinguidos pelas suas referências positivas ao escutismo, conta-se a sua estada em Itália, em Agosto de 1986, numa actividade europeia para Caminheiros onde esteve informalmente conversando com os jovens escuteiros presentes, com um lenço de Gilwell ao pescoço.

- "Cerca de 15 000 escuteiros, com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos, reuniram-se em Itália de 2 a 10 de Agosto de 1987 para juntos viverem experiências inesquecíveis.

O acampamento ocorreu na maravilhosa região de Abruzzo (80 Kms de Roma), que em breve fará parte duma reserva natural. Surgiu aí uma autêntica cidade de tendas que, no entanto, não atentou contra o ambiente graças à incrível disciplina dos participantes e à utilização das mais modernas técnicas de campo.

Este acontecimento excepcional, pensado pela AGESCI (Associação das Guias e Escuteiros Católicos Italianos), teve como principal objectivo confrontar as experiências e realidades vividas pelos caminheiros em conjunto, com as experiências pessoais de cada um (particularmente nos domínios do caminho, serviço, comunidade, fé), fazendo-os sentir depois que pertencem à mesma realidade mundial.

Durante o *hike* foram organizadas festas, jornadas de gastronomia, representações, jogos, inquéritos e discussões comparando os diferentes ambientes de origem dos participantes, ser-



vindo estes depois para espaços de reflexão e meditação religiosa.

Por fim, momento particularmente intenso do encontro, foi a presença do Papa João Paulo II que celebrou missa para todos os participantes. Seguiram-se ainda momentos de diálogo informal com os jovens, sendo S. Santidade presenteada com o lenço de Gilwell, apesar de declarar não o merecer.

## ORGÂNICA DO C.N.E.

O Corpo Nacional de Escutas é a associação católica do Escutismo Português e está federado na Federação Escutista de Portugal.

Fundado em Braga pelo Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos, em 1923, depressa se difundiu por todo o país e pelo ex-ultramar, como esperançosa escola de civismo, de patriotismo e de religiosidade. Por incompreensões e injustiças atravessou mais tarde um período de mera "conservação" deixando de se expandir como mereciam os nossos rapazes.

Contando com 10.000 filiados em 1966, regista actualmente um afectivo aproximado de 50.000 associados, dos quais cerca de um quarto pertencem à região de Braga.

O C.N.E. tem uma direcção nacional, designada por JUNTA CENTRAL composta por:

Chefe Nacional

Chefe Nacional Adjunto

Secretário Nacional Pedagógico

Secretário Nacional Administrativo

Secretário Nacional Financeiro

Secretário internacional

Assistente Nacional



**TALHO JARDIM**

DE --- *Gracinda Corqueira Alves*

CARNE DE VACA,  
VITELA, PORCO,  
C O E L H O,  
FRANGO, PERÚ

LUGAR DA PONTE - TELEF. 921303 - P R A D O - 4730 Vila Verde





A JUNTA CENTRAL tem a sede em Lisboa na Rua D. Luís I, 34, em instalações recentemente adquiridas pela associação.

A cada diocese corresponde uma Região, à frente da qual existe uma Junta Regional com composição idêntica à Junta Central. Compete-lhe a coordenação escutista dentro dessa área.

Em cada arquiprestado existe ou pode existir uma Junta de Núcleo.

No plano paroquial ou inter-paroquial pode existir o Agrupamento, que é o órgão de implantação local do escutismo.

O AGRUPAMENTO tem uma direcção e pode estar organizada em quatro secções, cada uma das quais com a sua equipa de animação, responsáveis pela relação educativa, com técnicas e meios apropriados á respectiva idade. Cada uma desta secções adopta uma designação, a saber:

ALCATEIA - Crianças dos 6/7 aos 10/11;

GRUPO JUNIOR - Adolescentes dos 10/11 aos 13/14 anos;

GRUPO SÉNIOR - Adolescentes dos 13/14 aos 17 anos;

CLÃ - Jovens dos 18 aos 25 anos.

Os elementos da Alcateia chamam-se LOBITOS e constituem, globalmente, a I Secção ou lobitismo.

Os do Grupo Junior chamam-se EXPLORADORES JUNIORES e formam a II secção.

Os SENIORES são os elementos do Grupo Senior e constituem a III secção.

Os do Clã chamam-se CAMINHEIROS e formam a IV secção ou caminheirismo.

“Escuteiro” ou Escuta permanece em termo genérico que se aplica a todos, incluindo os dirigentes.

Em cada país pode haver mais do que uma associação com total independência, desde que se encontrem federadas numa única organização nacional.

Além do Corpo Nacional de Escutas (C.N.E.), com 50.000 filiados, associação exclusivamente católica, aberta a rapazes e raparigas, existe a Associação dos Escuteiros de Portugal (A.E.P), associação não confessional também aberta a crianças e jovens de





ambos os sexos, e a Associação das Guias de Portugal (A.G.P.), também não confessional e só para raparigas.

E já que se aludiu a estatísticas, veja-se um breve quadro de alguns países, para se poder formular uma comparação:

(Só rapazes)

País:	Habitantes (milhões)	Escuteiros (milhares)
França	50	120
Reino Unido	52	650
Bélgica	12	90
Itália	50	80
Suécia	6	85
Noruega	4	27
Alemanha Federal	100	140
Dinamarca	5	50
Portugal	12	50

Mas falta-nos compreender o Escutismo, porque não queremos compreender a Juventude.

## **O G.N.E. NA EDUCAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA**

Embora na primeira parte deste trabalho se dissesse bastante do poder educativo do Escutismo, vejamos agora mais em concreto, e por isso mais em pormenor, a eficácia do método escutista praticado pelas crianças - matéria prima que aos pais e professores compete plasmar em formas belas e úteis.

Para fazer luz sobre esta parte, prefiro começar pela narração de um dos muitos factos expressivos e eloquentes:

De uma determinada família, cujo pai por sinal era diplomado, entraram dois meninos para a alcateia de lobitos, ou mais genericamente, para o escutismo local. Os pais, ao consentir-lhes essa "extravagância", procederam por mera benovolência para com os miúdos, numa atitude mista de indiferença e de leve simpatia para com o movimento escutista. Passaram algumas semanas, meses. Em casa foram notando leves diferenças no comportamento dos



filhos, sem contudo atribuírem grande influência à nova “escola” que eles frequentavam semanalmente. Mas o tempo foi decorrendo; as diferenças, em relação aos costumes anteriores, acentuaram-se: falavam constantemente das peripécias das reuniões da alcateia,

- entoavam canções até ali desconhecidas em casa,
- ofereciam-se para pequenos trabalhos domésticos ou faziam-nos sem alarde,
- usavam uma terminologia nova cheia de “mistério”,
- rezavam, com grande empenho, uma oração nova que mais ninguém sabia,
- tomavam umas atitudes cada vez mais notadas pela alegria, ordem e educação.

Enfim, estavam completamente mudados e já tinham “convertido” os pais pela admiração pelo chefe da alcateia e pelos métodos originais que lá se aprendiam.

O pai, consciente das vantagens palpáveis de que beneficiava a sua casa e a sua família, deu uma prova de civismo: quis encontrar--se com o chefe para lhe agradecer. Perguntou-lhe que fizera aos dois filhos, agora tão alegres e activos, sempre dentro dum sentido elevado, e sempre ansiosos pela reunião semanal.

O chefe riu-se e louvou aquele senhor por ser generoso e vir até junto dele numa atitude de amizade. Nada tinha que agradecer - disse-lhe. O escutismo é assim: procura fazer o bem, criar uma nova fraternidade com todos os novos que chegam e com as famílias que compreendem.

Então aquele pai fez mais: veio para um jornal e publicou a sua admiração e a sua gratidão a uma obra que sabe, enfim, o segredo de interessar e educar, com alegria e com frutos á vista, quaisquer crianças.

Ora aí está. E posso repetir sem medo de exagerar: casos como esse são frequentes, sem incluir as famílias que sentem o mesmo mas não têm o desembaraço de confessá-lo.

Em concreto quais os meios adoptados para se poderem colher, resultados tão lisongeiros?





Tudo se resume em dois pontos básicos:

1. Preparação dos chefes ou dirigentes;
2. Conhecimento pessoal da psicologia das crianças, quer tomadas em grupo quer individualmente.

Sobre o 1., diga-se, em resumo, que se aprende mais com a experiência dentro do próprio método, do que por outros meios. No entanto há livros maravilhosos no largo âmbito da literatura escutista que completam e orientam as qualidades natas ou adquiridas do dirigente. E há sobretudo CURSOS DE FORMAÇÃO PARA CHEFES, em que se aprendem imensas coisas no breve espaço de alguns dias.

Esse é o segredo da preparação do chefe.

Como simples informação, saiba-se que o CNE possui um quadro de Formação de Formadores e de Formadores de Dirigentes, de nível internacional, os quais asseguram a organização e execução de todos os cursos de dirigentes previstos no Sistema de Formação de Dirigentes do CNE.

Parte desse esforço começou com a ida de dirigentes portugueses a Gilwell no início dos anos 50 e posteriormente quando foi inaugurado ente nós, no início dos anos 60, o CAMPO ESCOLA NACIONAL em Fraião - Braga, onde, desde então, se dirigiram já bastantes cursos, uns chamados "preliminares", outros de aprofundamento pedagógico.

Existem actualmente mais alguns centros de formação em outros pontos do país e o próprio Centro de Formação de Fraião, como agora é designado, está a ser consideravelmente aumentado.

Quanto ao 2. ponto básico, posso afirmar que a vasta literatura



TEL. 921133  
PRADO - BRAGA  
4730 Vila Verde

**PANIPRADO**  
PANIFICADORA DO PRADO L.DA

ESPECIALIDADES: \_\_\_\_\_  
Pão de Forma, Pão de Hamburger e todos os artigos em Pão



pedagógica relativa a crianças na idade escolar, os incontáveis discursos e até congressos sobre educação, andam no escutismo reduzidos à prática, à vivência, a qual, como se compreende, vale incomparavelmente mais do que a teoria.

Exemplificando:

- A criança requer um ambiente alegre: na sede e em todas as actividades a alegria é uma “respiração” constante. Há mesmo um artigo da lei que diz: “O escuta é alegre e tem sempre boa disposição de espírito”. Por outro lado, costuma dizer-se: “Os escuteiros são apóstolos da alegria”.

- A criança quer brincar, quer jogar: na alcateia é posta a brincar, aprende imensos jogos engraçados, activos, de habilidade manual, de agilidade física e intelectual, e torna-se, por meio deles, expansiva, descontraída e bem disposta.

- A criança gosta de cantar: ali é-lhe ensinado um número sempre crescente de canções engraçadas, com mímica, com letra cômica e educativa.

- A criança gosta de esforço e de triunfo: aprende a fazer por suas mãos tantas coisas, em competição com outras, para entrar depois em demonstrações que suscitam brio e voluntariedade.

- A criança, mesmo nesta idade, ainda tem muito de gosto imitativo: - O chefe ensina e exemplifica actividades que logo querem fazer. Por outro lado, segue o exemplo de ordem, de silêncio, de fé e religiosidade.

- A criança aprecia as marchas, os desfiles, os uniformes: no escutismo aprende a marchar ao ritmo dum tambor e é integrada numa espécie de “militarismo” infantil, participando em desfiles públicos que a apaixonam.

- A criança desta idade começa a desenvolver mais do que nunca o instinto gregário e social: na alcateia tem sempre com-





panheiros amigos, numa engrenagem rigorosa de pequenos grupos - normalmente seis pequenos - a que a terminologia escutista chama "bandos", os quais se defrontam em jogos e num sem número de actividades atraentes.

- A criança quer sair de casa no instinto de "crescer", de se alargar para além do limitado âmbito familiar: - os lobitos passeiam imenso sob a direcção do chefe e vão a outras terras conviver com dezenas, centenas ou milhares de "irmãos", fazendo todos juntos, sempre dirigidos pelos chefes, demonstrações interessantes de formaturas, jogos, evoluções, rezas.

- Mas a criança desta idade é sobretudo sensível à "aventura", ao "misterioso", ao "empolgante": - todo o ambiente da sede e da alcateia gira á volta dos belíssimos contos da floresta, narrados pelo famigerado escritor inglês Rudyard Kipling no seu famoso "livro da selva" (já traduzido em Português). No espírito altamente educativo deste contos, os lobitos saem frequentemente para o ar livre, para terrenos arborizados, e aí fazem muitos jogos e danças que muito desenvolvem neles qualidades humanas.

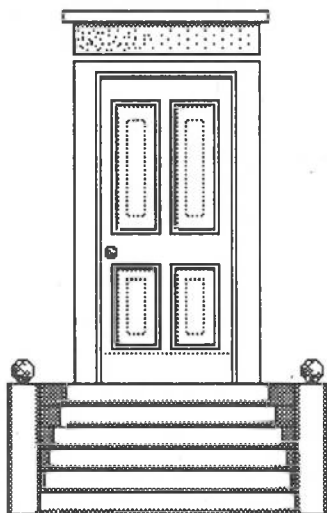
- Os rapazinhos são profundamente sugestionáveis: - no escutismo todo o método instrutivo e sobretudo a habilidade do chefe e do assistente os provocam facilmente ao brio, à obediência, ao esforço, que forma o carácter e a personalidade.

Torna-se supérfluo acrescentar que tudo na alcateia é embebido de um sentimento elevado, construtivo, moral e religioso. Uma atmosfera de bem-fazer - o escutismo cultiva a mística da boa acção diária - respira-se constantemente, a qual, na maior parte dos casos, é assimilada, tendo repercussões em casa, na escola, na vida inteira.

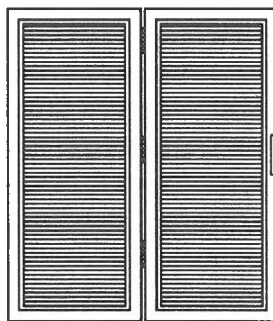
**P**ara concluir, só pretendo exarar o voto de que cada educador se debruce sobre este tema, sobre o estudo do ESCUTISMO, e as crianças da escola serão outras, e os adolescentes serão outros, e a juventude será melhor, e a vida particular e social terá outro nível: **PORTUGAL será melhor, maios rico e mais feliz.** ■



# MANUEL DA SILVA MOTA



## CARPINTARIA E MOBILIÁRIO ESCOLAR



SEDE: Lugar do Faial - PRADO (S.ta Maria) - Telef. 921465 - 4730 Vila Verde



FUNDADO EM 27/5/1923

## FUNDAÇÃO DO ESCUTISMO EM PORTUGAL

O escutismo em Portugal começou a dar os primeiros passos em 1911.

Apareceram muitas associações mas só duas conseguiram sobreviver: a "União dos Adueiros de Portugal" que desapareceu em 1930 e a "Associação dos Escuteiros de Portugal" (AEP) cuja primeira reunião foi em 9 de abril de 1912.



Decorria o ano de 1922, em Roma realizava-se o Congresso Eucarístico Internacional, e a assistir estava o Senhor Arcebispo de Braga, *D. Manuel Vieira de Matos*, acompanhado do seu secretário Sr. Dr. Avelino Gonçalves.

Os escuteiros católicos Italianos prestaram grandes serviços onde *D. Manuel Vieira de Matos* ficou impressionado. Regressado a Braga começou logo a dar os primeiros passos para fundar os Escuteiros Católicos Portugueses e, em 27 de Maio de 1923 o Governo Civil de Braga aprovou o "Corpo de Scouts Católicos Portugueses".

Em Novembro seguinte o governo rectifica a aprovação e aprova os estatutos. Estava fundado o Corpo Nacional de Escutas.

Mas mal ainda o C. N. E. dava os primeiros passos e já os ataques dos inimigos o procurava derrubar, mas os escuteiros eram rapazes aguerridos e nada os fez recuar.

E o C.N.E. cresceu com rapidez e segurança e, em Fevereiro de 1925, apareceu o primeiro número da "Flor de Liz" e, em 1926, fez-se o primeiro acampamento nacional em Aljubarrota. ■

*O Sénior Michael Sousa Pinto*

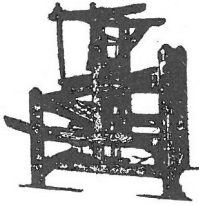
**FARMÁCIA ANTUNES LIMA**

FUNDADA EM 1726

PROP. E DIR. TÍC. *Lídia Maria de Lacerda Moreira*

TELEFONE 921219 - 4730 VILA DE PRADO





**FÁBRICA DE BORDADOS REGIONAIS**  
**DE ARTIGOS DE ARTESANATO EM LINHO**  
**MINHO - PORTUGAL**

*Maria Helena Dantas, L.da*  
**EXPORTADORES**

VARIÉDADES DE LINHOS, TOALHAS DE MESA, JOGOS À AMERICANA, TABULEIROS, SACAS, GUARDANAPOS, ETC., ARTIGOS COM RENDA

REPOSTEIROS E CORTINADOS, COLCHAS COROA DE REI E ESTILO ANTIGO, NAPERONS DECORATIVOS, PALAS ABTJOURS

SEDE E FÁBRICA - Lugar da Fuzelha - PRADO (S.ta Maria)

Telefs. 922247/922269 - Fax 921869

AGORA COM LOJA COMERCIAL: Lugar do Outeiro - PRADO (S.ta Maria)

Telef. 921001

**4730 Vila Verde**



## 1ª ACTA

# OS PRIMEIROS PASSOS DADOS PELO ESCUTISMO EM PRADO

Neste espaço apresentamos os primeiros passos dados pelo escutismo em Prado, ao qual juntamos pequenos excertos da primeira acta.

O Agrupamento de Prado, apesar de fazer anos no dia 3 de Janeiro, e de ter sido formado em 1960, teve os primeiros passos dados em Agosto de 1959, tal como o diz a primeira acta escrita. Tudo começou com muita força de vontade e num acampamento: *"Com muita força de vontade de algumas dezenas de rapazes, totalmente auxiliados*



*por alguns escutas, falou-se na fundação do Escutismo. Foi então, com muito entusiasmo, que depois de várias reuniões preparatórias se levou a cabo a realização de um acampamento(...)*

*(...) Eram então marcados os dias 29 e 30 de Agosto de 1959(...)"*

Neste acampamento estavam presentes lobitos, exploradores e caminheiros, além dos chefes. A primeira noite terminou, depois de várias actividades ao longo do dia e do fogo de conelho, com a canção "A noite chegou ao fim".

No dia 30 de Agosto à tarde, depois do almoço, enquanto os mais pequenos descansaram, os maiores reuniam-se(...) *"Terminada a refeição, todos os exploradores e lobitos descansaram um pouco, os caminheiros e todos os chefes tiveram uma reunião (...)"* Nesta reunião foi discutido o problema da divisão do agrupamento, na qual ficou resolvido que seria formado por uma equipa de Caminheiros, três patrulhas de exploradores, sendo elas: patrulha chasco, gaivota e leão, e finalmente um bando de lobitos.

## Manuel Gomes

AGENTE DA GALP - GÁS

Rádios - Lubrificantes - Bicicletas - Motorizadas - Ferragens - Fogões e Fogareiros - Televisores  
Frigoríficos - Arcas Congeladoras - Artigos Eléctricos

PRADO

TELEFONE 921218

4730 VILA VERDE



# TOYOTA PRADO

DE -

*António José Afonso de Lima*



## VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS



---

Lugar do Outeiro - PRADO - Telef. 921606 - 4730 Vila Verde



Ficou também assente a escolha dos chefes que foi a seguinte: chefe assistente - R.do P.e António; chefe do agrupamento, ex.mo sr. Pedro Alves; secretário geral, sr. Gaspar Machado, Chefe de grupo, sr. Domingos Silva; Tesoureiro, sr. Fernando Gonçalves; Chefe Fiel, sr. Miguel Cerqueira.

A reunião terminou cerca das 4 horas.

Este acampamento decorreu até ao final de domingo dia 30.

*(...) Desta maneira terminou um belo fim de Semana, no qual teve lugar o 1º acampamento do nosso agrupamento. Julgo ficar bem gravado na alma de cada um este acontecimento. Acontecimento que com o qual iniciaremos as actividades do Agrupamento de S.ta Maria de Prado".*

Foi assim que terminou a primeira acta do agrupamento assinada pelo chefe secretário Gaspar Machado e data de 31 de Agosto de 1959.

Será também ocasião de registar o nº certo de elementos escutas já especializados na ocasião, isto é, todos aqueles que fizeram a sua promessa há algumas semanas.

Assim temos os chefes principais, as patrulhas (de exploradores) 4 bandos (de lobitos) e somente 2 caminheiros.

Vejamos à frente o nome de todos os elementos formados.

**Caminheiros:** António Soares Ribeiro - Guia; José Miguel Gomes Cerqueira da Silva.

**Exploradores:**

**Patrulha Castor** - Leonel Magalhães Araújo - Guia; José Alves Fernandes - Sub-guia; José da Costa e Silva; João Fernandes dos Santos e José Maria Ferraz de Faria.

**Patrulha Gaivota** - Augusto Ribeiro - Guia; António Francisco Alves - Sub-guia; Francisco Rodrigues; Manuel de Barros; João José Alves Ferraz Peixoto e Irineu Aparício.

**Patrulha Chasco** - Augusto Gomes Barbosa - Guia; António Joaquim Gomes Alves - Sub-guia; José Faria Fernandes e José Alves de Macedo.



## FOTO ARCO IRIS

DE - *Domingos Carvalho dos Santos*

ARTIGOS FOTOGRÁFICOS - REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO - REVELAÇÕES

FOTO: Centro Comercial - PRADO - Telef. 921591 - 4730 Vila Verde

RESIDÊNCIA: R. Conselheiro Lobato, 365-3º D.to - Tel. 72771 - 4700 Braga



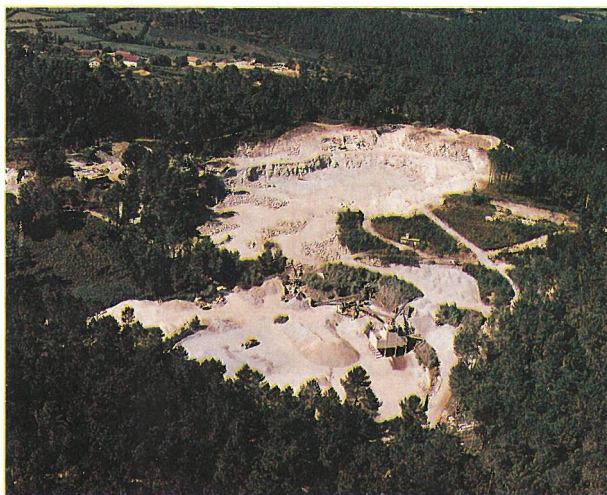
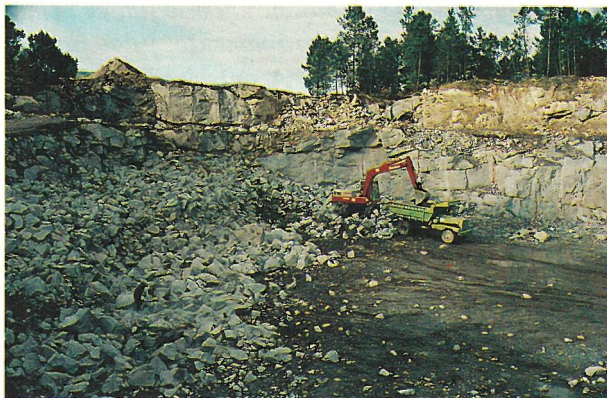
# Aparício & Filhos, L.da

## EMPREITEIROS - PEDREIRAS - CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Esta firma de âmbito familiar teve os seus primórdios em 1930, tendo sido iniciada por João Aparício de Oliveira, pai do actual sócio António da Silva Oliveira que posteriormente lhe deu nova componente na área de corte e pavimentações de estradas.

Actualmente a sociedade é constituída pelos sócios António da Silva Oliveira, esposa

Maria Madalena Peixoto Rodrigues e seus filhos João Aparício Rodrigues de Oliveira e António José Rodrigues de Oliveira. A firma está actualmente vocacionada para a exploração de inertes com instalações e pedreira em Lanhas - Vila Verde, e dedica-se à construção de infra-estruturas de Urbanização e abertura e pavimentação de estradas.



NEGREIRO - ESCR.: 921112 - RES.: 21228 - 921132 - PEDREIRA 32435  
PRADO - 4730 VILA VERDE



## AQUILO QUE SE DISSE NA IMPRENSA REGIONAL AO LONGO DOS ANOS

3 de Janeiro de 1960 - "Inaugura-se hoje o Agrupamento Escutista desta Vila". No dia 17 do mesmo mês a notícia sobre a fundação do Agrupamento de Prado era mais detalhada.

17 de Janeiro de 1960 - "Está de parabéns a grande família escuta.

É que mais um agrupamento acaba de ser inaugurado no passado dia 3 de Janeiro.

Tivemos no dia 2 às 19 horas a Velada de Armas dirigida pelo Rev. Sr. Padre Américo, nosso Assistente Regional. Depois de algumas palavras explicativas acerca do alto significado da cerimónia, seguiram-se os diálogos dos salmos entre um grupo de escutas e a assembleia de fiéis. Nesta mesma ocasião foram benzedidas as insignias do C.N.E.. Sempre a mesma e sempre cheia de novidade, esta cerimónia deve ter impressionado profundamente a alma pradense, pois diluídas as últimas notas do canto final, vimos ainda muitos fiéis ficarem mergulhados em recolhida meditação, como se esperassem a continuação da solenidade.

No dia 3 de manhã notava-se de nas pessoas e nas coisas um ar de animação e de alegria. E Deus quis que, depois de tanta chuva, os escutas de Prado tivessem um precioso dia de sol para a festa da Promessa.

Às nove da manhã desfilaram diante da igreja todos os escutas presentes e entraram seguidamente na mesma para assistir à Santa Missa.

Foi celebrante o Sr. Padre Américo. Os fiéis ora dialogavam, ora acompanhavam com cânticos.

**"Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste".**

**B.P.**



Seguiu-se, no final, a tocante cerimónia da Promessa. À homilia, o celebrante chamara a atenção de todos os presentes para a solenidade do dia, convidando-os a ter sempre uma palavra ou atitude de compreensão, de carinho, e de ajuda para com o C. N. E.

O Chefe Manuel Faria recebeu a promessa dos dirigentes e cada um a promessa dos filiados da respectiva unidade: dois bandos de Lobitos, duas patrulhas de Exploradores e dois Caminheiros.

Estiveram presentes escuteiros do Clã 8 do seminário de Braga, do Clã 1, dos agrupamentos de S. Pedro de Merelim, S. Paio de Merelim, Panoias, etc.

No final da promessa foi servido, no salão, um pequeno almoço a todos os escutas.

De tarde, prolongando o tom festivo do seu grande dia, os escutas de Prado brindaram as madrinhas com uma festa íntima, simples e bela.

Depois de duas palavras do dirigente Machado, apresentando o Agrupamento, explicando a sua constituição e dando um resumo da história do escutismo, seguiu-se um programa de variedades.

A Alcateia e o grupo fizeram diversas demonstrações das suas possibilidades, apresentando o escutismo como escola integral para a formação dos nossos jovens.

Veio depois uma lição de moral desenfastiada com a engraçadíssima comédia "O Enxota Diabos" representada com agrado geral.

Serviu-se no final um chá às madrinhas, escutas e simpatizantes com o movimento; ao todo, aproximadamente duas centenas de pessoas.

Ao terminar, o Rev. Assistente da Junta de Núcleo agradeceu o

**"Os que são escuteiros agora devem resolver ser melhores, não apenas na arte da selva e em campismo, mas na sua fidelidade à Lei e no seu cumprimento".**

**B.P.**



carinho de todos para com o escutismo. Depois de ter lembrado que o escutismo é uma família, terminou dizendo: "O que fizerdes ao mais pequenino dos nossos irmãos escutas, é dada a cada um de nós que o fazeis". "A todos a grande família escuta se confessa reconhecida.

Assim terminou a inauguração deste agrupamento que desde agora quer afirmar-se como radiosa esperança do C.N.E"

"Os que são escuteiros agora devem resolver ser melhores, não apenas na arte da selva e em campismo, mas na sua fidelidade à Lei e no seu cumprimento".

3 de Julho de 1960 - "Perto de 30 elementos do nosso agrupamento escutista (Lobitos, Exploradores e Caminheiros) acamparam num agradável fim de semana - de 25 para 26 de Junho - na vizinha freguesa de Soutelo, junto ao Cávado.

Decorreu tudo satisfatoriamente.

Assim abrimos a nossa temporada de acampamentos de Verão. Aproveitamos para dizer que o escutismo em Prado vai de bom para melhor".

14 de Agosto de 1960 - "Reuniram-se mais de um milhar de rapazes na Quinta da Marinha, no Estoril, no XI Acampamento Nacional, que foi também o III "Jamboree" Português.

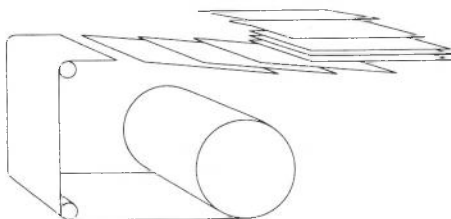
Neste acampamento ocupava um largo espaço a região de Braga ricamente representada. É a ocasião de dizer que o chefe dos lobitos de Prado, o Sr. Joaquim Peixoto, que foi em nome do nosso agrupamento, esteve no Nacional como Secretário do Núcleo de Braga, a que pertencemos.

Para colmatar a falta de presença dos restantes elementos, realizou-se um outro acampamento em Soutelo, assim sendo, os nossos escuteiros, juntamente com os de S. Paio de Merelim, realizam porventura o seu maior acampamento.

Partiram na sexta-feira e regressam amanhã à noite. Rico programa se traçou: jogos, concursos, natação, competição interpa-

**"A aventura bate-vos à porta, rapazes, subi mais além". B.P.**





*tipoprado - artes gráficas, l.da*

- TIPOGRAFIA
- LITOGRAFIA



TRAVESSA DO BOM SUCESSO - PRADO - APARTADO 6  
TELEF. 921864 - 4730 VILA VERDE



trulhas, etc. etc.

Será, na verdade, um bom acampamento que muito bem fará e muito gratas recordações há-de deixar. Assim, os que não puderam ir ao Nacional, aí, na quinta do Sr Dr. Carlos Magalhães, em Soutelo, viverão plenamente o seu ideal com o aprumo que os distingue e dignifica.

Trabalham muito pelo seu bem e pelo bem dos outro, sacrificam-se...mas nisto mora a felicidade. É tudo pela sua iniciativa, sempre desprovidos de auxílios, é o difícil... mas o difícil é que dá valor, é que faz a grandez. Enquanto muitos andam por aí, de braços caídos a murmurar impossível, impossível... não vale a pena eles os escuteiros, trabalham alegremente e vencem e mostram as possibilidades mais inesperadas e provam que afinal "tudo vale a pena quando a alma não é pequena."

Eis a tarefa que os alegra: vencer o impossível. E neste heroísmo reside o segredo de quantos se votam a manter e propagar uma obra como o Corpo Nacional de Escuta, que nos seus trinta e sete anos de actividade, milhares de rapazes tem formado para a vida recta.

28 de Agosto de 1960 - "Covil dos Lobitos. Razão de Ser.

Hão-de estranhar os leitores esta nova secção do nosso jornal.

Eu explico. Para já, o concelho de Vila Verde só tem escutismo em Prado. Ora o escutismo é bom e o bem comunica-se. "O Escutismo ergue a sua voz e chama a todos para o nosso lado". Assim contamos nós.

Eis o porquê desta secção!

Queremos a contar connosco Vila Verde, o Pico, Soutelo, e tantas outras localidades onde o escutismo poderia erguer também "a sua voz". Por que não?

Em Vila Verde, por exemplo, uma vez fundado e bem dirigido,

**"Só há uma dor maior do que a de perder a própria mãe: é a da nossa mãe nos perder. Não quero dizer pela morte, mas pelas nossas más acções".**

**B.P.**



vingaria plenamente. É um óptimo meio. É sabido que o escutismo com este caracter de campismo, que, digamos a verdade, ainda é o que mais atrai a rapaziada, nenhuma atracção oferece a rapazes do campo.

Quer isto dizer: em freguesias mais rurais escusado será pensar em escutismo, de resto, nem sequer os rapazes terão tempo para isto.

O movimento escutista é útil, é necessário mesmo, onde predomina o operariado, classe estudantil, etc. Leva esses rapazes a viver uma vida mais sã.

Vila Verde, sei muito bem, precisa do escutismo. Vila Verde, direi até, já gosta de escutismo. Ainda há pouco, falei com um jovem filho dessa Vila, que me perguntava: - "Que é o escutismo? Que devo fazer para o ter aqui em Vila Verde?"

Eis uma brasa que com um pequeno sopro poderá atear a fogueira do ideal escutista em Vila Verde. Deus o queira.

Também noutras partes há, com certeza, estes rapazes. Estamos, prontos a dar-lhes as mãos. Melhor, nós os chamamos.

## EIS-NOS

Depois da participação no XI Acampamento Nacional, o Sr. Joaquim Peixoto faz um acampamento com os seus Lobitos.

Deixado o local do sonho, a alegria e labuta, a Quinta da Marinha, onde passei onze dias, que não mais esquecerei, no XI acampamento Nacional, aqui estou a dar-me de alma e coração aos meus meninos, que ansiosos me esperavam. E hoje, dia 27, lá vou como galinha com os pintainhos, para local mais saudável comunicar-lhes algo de grandioso, que hoje me enche e para sempre me abrasará - o ideal escutista.

Às 21 horas, estaremos já a respirar ar fresco e puro do campo.

À roda da fogueira, todos cantaremos e nos divertiremos, até

**"Nas maiores dificuldades só tendes que vos voltar para Cristo e pensar: que teria Ele feito no meu lugar? Nunca vos enganareis. E então fazei-o na medida das vossas forças". B.P.**



que a mão carinhosa e meiga do Altíssimo cole de sono os nossos olhos e nos faça louvá-Lo de um outro modo - dormindo...

Às 7 da manhã, todos alegres e risonhos deixaremos as confortáveis tendas e na água cristalina iremos procurar a frescura, limpeza e consolação. Ditas em conjunto as orações da manhã, assim começaremos o nosso dia em grande, a braços com a natureza.

Todas as partes do programa, laboriosamente estudada na véspera, serão cumpridos sem transigência nem desculpa. O escuta é amigo, mas em tudo é recto.

Desde o almoço, belamente preparado e melhor apreciado, aos jogos por todos vividos, desde as canções às reuniões, tudo se fará com ordem.

Isto é que é vida. Viver a vida com vida: - É este o ideal escutista. E mais um dia em cheio de alegria viveremos.

As satisfações do dever cumprido, para sempre, não-de ficar".

11 de Setembro de 1960 - "Realizado o grande acampamento intergrupos, na vizinha paróquia de Soutelo, e o dos Lobitos em Prado, um outro acampamento se fez a pedido dos próprios rapazes, - foi o das duas briosas patrulhas, "Chasco" e "Gaivota", no agradável panasco, em Prado, junto à estrada que leva a Parada de Gatim. Magnífico acampamento. Parabéns aos rapazes que o pediram e fizeram.

- No próximo domingo, 18, lá estaremos acampados no Alívio, para tomarmos parte das festas de nossa Senhora.

- Hoje realizaremos uma festa escutista desejando com ela homenagear as duas grandes figuras da história - D. NUNO, patrono Nacional do C.N.E. e D. HENRIQUE, modelo dos exploradores.

Temos o seguinte programa:

Sábado, 10, - Velada de Armas, às 21 horas, na Igreja Paroquial.

Domingo - Missa e promessa escutista, às 9 horas. De tarde, pelas 16 horas, continuaremos a festa, sendo então oferecido o chá escutista às madrinhas e pessoas de família dos nossos alegres





INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, LDA

TELEF. 922703 - FAX 921227 - TELEX 32968 GIANTO P - 4730 PRADO - BRAGA

PORTUGAL



escuteiros.”

25 de Setembro de 1960 - “Despedida de um ente querido. - Também nós não podemos ficar insensíveis à perda de um elemento tão querido - o sr. Padre António. Fizemos a nossa despedida para novamente lhe mostrarmos quanto lhe queremos e como o vemos partir com saudade.

Não houve lágrimas, é certo, mas cantámos, rimos, folgámos, para assim afastarmos o pesadelo da mágoa que nos apertava.

O chefe brindou, dizendo entre outras coisas: “Custa-nos, realmente, saber que neste encontro nos despedimos de alguém que com tanta ternura, boa vontade e sacrifício nos ajudou a ser o que somos”. E mais disse: “patenteamos, mais uma vez a nossa gratidão e mostramos o reconhecimento das vossas tão altas qualidade que foram capazes de nos guiar com os olhos sempre em frente deitando para traz todos os sacrifícios e contrariedade que possamos ter encontrado”.

No fim, o nosso homenagiado com palavras de consolação disse o que nos pedia e o que exigia continuemos a ser.

Boa caça, Sr. Padre António!!!

20 de Janeiro de 1961 - “ No dia de consoada foram fazer a sua Boa Acção ao asilo desta vila visitar os velhinhos e levar-lhes Bolo-Rei e vinho do Porto. O chefe de Agrupamento falou-lhes num improvisado admirável e todos ficaram contentes: escuteiros e pobrezinhos”.

3 de Setembro de 1961 - “Os escuteiros cá de Prado receberam mais um prémio no “Camporee” do núcleo de Braga. Entre muitas dezenas de escuteiros, perante as autoridades distritais, os nossos bravos rapazes classificaram-se num honroso segundo lugar... por isso vão na próxima tomar parte activa nas grandes festividades do Alívio.

A Dirigente dos Lobitos, Professora D. Emiliania Ferraz, acaba de chegar de um curso de formação de chefes com muito proveito





em Guimarães”.

8 de Setembro de 1962 - “Hoje haverá no Salão Paroquial uma tarde recreativa oferecida pelos escuteiros a todos os sócios e amigos do Escutismo em Prado.

Têm um rico programa a apresentar que deliciará os presentes durante algum tempo.

30 de Setembro de 1962 - “Ir acampar é a aspiração de todo e qualquer escuteiro. Mas, afinal, quem não gostaria de receber uma sensação nova da vida em contacto permanente com a natureza respirando ar puro de um pinheiral, ser bafejado de dia e de noite pelo iodo do mar e fazer da praia um contínuo recreio onde se pode saltar, jogar, correr, sem outro perigo que não seja o de queimar a pele?

Os escuteiros de Prado, dirigidos pelo Rev. Padre Severino Pereira Fernandes, foram este ano, na primeira semana de Setem-



bro passar dia agradáveis em franca camaradagem junto do mar, em Fão.

Todos os dias o Rev. assistente e chefe de campo celebrava a Santa Missa na capela de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Bonança com a presença activa no canto e na cerimónias de todos os escuteiros que se associavam ainda, sem excepção, à comunhão diária.

A vida religiosa de campo, não sendo ensinada, era vivida em cheio por cada escuteiro.

À noite havia fogo de conselho, rezava-se o terço e fazia-se o exame de consciência.





Para o ano, se Deus quiser, voltaremos. Nesta esperança, o grupo entrará em grandes actividades no ano que decorre.

Uma vez por mês, de Verão e de Inverno, no mesmo dia da reunião de piedade viveremos para matar saudades e nos aperfeiçoarmos na técnica escutista, um dia de acampamento.

NOTA: Está prevista para o dia 14 de Outubro, na Missa da Cripta, a promessa de mais seis lobitos que virão enriquecer a nossa alcateia. "Os irmãos mais velhos" estarão presentes a abrilhantar, como só eles são capa-zes, a festa dos mais novos.

À noite haverá fogo de conselho.

16 de Setembro de 1963 - "Chegaram já da praia de Fão os escuteiros desta freguesia que estiveram acampados em Ofir, junto da Capelinha da Nossa Senhora da Bonança, dirigindo simultaneamente uma colónia de férias constituída por crianças desta vila.



Apesar de serem em número de cinquenta e um (um bom número) tudo decorreu com muita ordem e disciplina constituindo um êxito total.



O acampamento estava lindíssimo constituindo grata surpresa para todos os nossos ilustres visitantes que foram às centenas, estando diariamente o nosso parque automóvel com lotação esgotada.







O acampamento era chefiado pelo Rev. Padre Severino Pereira Fernandes, que também ocupava o lugar de Assistente, pelo chefe José Faria e por duas Aquelãs.

Estavam em campo montadas dezoito tendas, por esta ordem: Bairro da Mesericórdia, Araújo Carandá e Palhotas. Ao Centro, e em roda havia a capelinha da Virgem, ao lado o refeitório em cruz gamada e três cozinhas com uma grande tenda de abastecimento.

Todos os dias havia Missa e Comunhão geral, diversas actividades, praia e fogo do conselho. No dia de despedida houve a "grande fogueira" e o regresso da "Meia Noite".

De tudo só nos resta saudades.

16 de Junho de 1965 - "No dia 2 de Maio, em ambiente de grande e solene alegria, o Escutismo de Prado teve a sua grande festa.

Depois da Velada de armas na véspera, fizeram a Promessa Solene cerca de três dezenas de novos escutas, entre Lobitos e exploradores além de dois novos chefes, na Missa das 10 horas na Cripta da Igreja Nova, rodeada de um acampamento que serviu de motivo de atracção a centenas de pessoas. O Assistente do agrupamento, Padre Severino Pereira Fernandes, oficiou a cerimónia da promessa. Tivemos a honra de ter presente o Assistente Regional de Braga, Rev. Padre Américo Ferreira Alves, que falou à multidão de fiéis presentes, numa alocução brilhante, sobre o valor educacional do Escutismo como escola da juventude e a presença igualmente honrosa do Chefe de Núcleo, Senhor Manuel Faria.

À tarde os escutas de Prado, num gesto gentilíssimo para com todos os benfeitores do grupo, ofereceram um almoço opíparo a cerca de 150 convidados ao qual presidiu o Sr. Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva, ladeado à direita pelo Rev. Dr. Francisco António Gonçalves, e à esquerda pelo Rev. Padre Américo Ferreira Alves, Chefe Manuel Faria, sr. José da Silva Gonçalves e Padre Severino Fernandes.

Houve larga troca de Brindes, saudando os Escuteiros e o seu brio escutista, usando da palavra: Padre Severino Pereira





Fernandes, Padre Américo Ferreira Alves, Chefe Manuel Faria, e Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva.

No final, o Chefe do Agrupamento, Pedro Ferreira Alves, agradeceu comovidamente em nome dos escuteiros (exaltando em especial as qualidades do chefe Silva e toda a equipa de chefes), o terem aceitado o convite todos os presentes e dedicou, por último, algumas canções do melhor reportório dos seus escuteiros em que todos se exibiram alegremente.

Os nossos votos de felicitações vão para todos os nossos escuteiros para que nunca se esqueçam de estar "sempre alerta" no cumprimento da Lei e dos Princípios, dentro do melhor espirito escutista"

5 de Setembro de 1965 - "Partiram para a Praia de Fão 40 escuteiros da nossa terra que ali foram passar 15 dias agradáveis. Segundo notícias recebidas estão todos muitíssimo



bem e gozam de boa saúde. O acampamento está lindíssimo, não falta nele nem o brio nem a boa disposição. Alguns têm-se revelado óptimos cozinheiros e esperam vir de lá com essa especialidade. Nos fogos de conselho todos se mostram artistas na arte dramática.

Algumas particularidades deste campo:

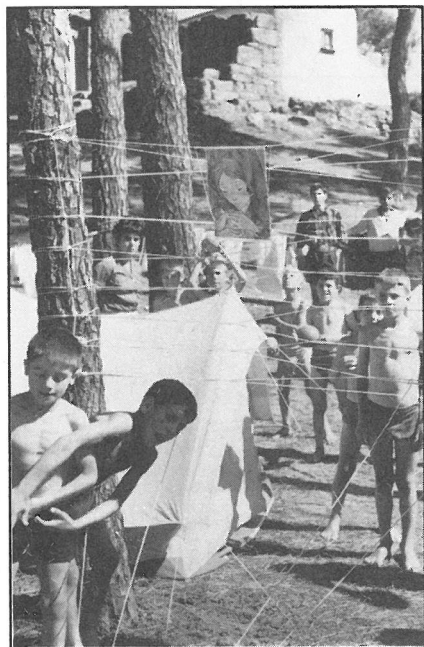
- Tem água encanada na cozinha;
- Tem um serviço dos C.T.T. montado no campo;
- Uma capela em corda faz o centro do campo;
- Gastam-se 300 pães por dia;
- Sofrem todos de muito apetite.





21 de Junho de 1970 - "Tiveram lugar na Vila de Prado, nos dias 23 e 24 do mês anterior, algumas cerimónias organizadas pelo Corpo Nacional de Escutas desta freguesia.

No dia 23, Sábado, realizou-se a velada de armas, cerimónia esta que visou memoriar o tempo longíquo, em que, os jovens nobres, aos quais era dada a honra de serem armados cavaleiros, permaneciam uma noite, orando à Virgem. No dia seguinte, depois de terminar a missa das 10 horas, fizeram promessa, 35 Lobitos, 22 exploradores, 1 aquela e 1 Chefe que se uniram fraternalmente aos 7 Lobitos, 16 exploradores, 5 aquelas e 6 chefes,



já existentes na comunidade de Prado. De tarde, no salão Paroquial com a presença de familiares e madrinhas dos escutas pradenses, foi improvisado um "fogo de conselho" que se desenrolou em clima de franca amizade e alegria tão característica da família escutista, e, por desfecho, foi oferecido um pequeno lanche às pessoas presentes."

23 de Agosto de 1970 - "Levantar, lavar, correr, rezar, comer, jogar, dormir são os verbos necessários para exprimir a realidade diária deste acampamento de

escuteiros, onde fomos um entre muitos.

Verbos simples, verbos de todos os dias, verbos sem importância, pensareis vós caros leitores. Não! Não são verbos simples nem de todos os dias nem somemos, importância digovos eu que vos vivi.

São verbos difíceis, porque foram conjugados por dezenas de pessoas, 90% das quais eram crianças.





São verbos difíceis, porque só a decisão, o espírito de sacrifício na generosidade de alguns tornou possível a sua conjugação.

Não são verbos de todos os dias, porque nós homens do século XX ignoramos o trabalho colectivo.

Muito menos são verbos de pouca importância, pois através deles, crianças e adultos criaram um corpo, modelaram um rosto, onde o total não foi inimigo do individual.

Na verdade o ágil e o menos ágil, o sábio e o menos sábio, o rapaz e a rapariga, o tímido e o extrovertido, todos foram chamados a pôr a sua pedra no edifício comum de tal modo, que o nome de cada um invoca, um homem diferente, mas não antagónico daquele que nós somos. Milagre da amizade do sentido do dever e da disciplina. Sim, mas também milagre da humildade e da preocupação de nos tornarmos, como dizia o filósofo, naquilo que na verdade somos.

É esta a visão, é este o rosto do mundo que ao partir, estas crianças levaram na retina; mundo de todos e de cada um; mundo diverso, mas unido, mundo onde encontraram a chave para os problemas que a vida lhe pôs.

E amanhã? Não perguntam elas, mas perguntamos nós adultos que mundo lhes vamos dar? Aquele que elas intuíram, ou pelo contrário este mundo de rosto desfigurado onde existe a exploração do homem pelo homem, onde existem condições de trabalho que prendam os homens à sua terra, onde o trabalho colectivo é ignorado e onde a guerra (justa ou injusta não a discuto, apenas a registo), se tornou a ceifeira de todos os dias.

30 de Maio de 1971 - "Sábado e Domingo o escutismo da terra estará em festa. Depois de uma velada de armas no Sábado, que rematará com fogo de conselho, realiza-se no Domingo a Promessa de novos escutas e a fundação de uma Companhia de Guias de Portugal, com "avezinhas" e tudo, que também fazem a sua promessa. O escutismo em Prado eleva agora o seu efectivo para cerca de centena e meia de escuteiros, à frente dos quais está o Prof. Joaquim Peixoto e esposa e uma equipa dirigente de briosos





*Júlio F. Gonçalves*



## **FABRICANTE DE CANDEEIROS**

**Lustres e Apliques - Cristais Boémia - Forjados  
Artigos de Decoração  
Brinquedos**



Lugar do Monte - Oleiros - PRADO - Telef. (053) 922332 - 4730 Vila Verde



rapazes que se dão de coração a este movimento. No mês de Julho haverá promessa de Caminheiros.

1 de Agosto de 1971 - "Continua animado o acampamento na praia de Fão onde se encontram 51 escuteiros nesta primeira quinzena, esperando-se outros tantos na quinzena que se segue.

No domingo passado tivemos o grato prazer de receber mais de três dezenas de automóveis apinhados de pradenses que nos visitaram.

De Vila Verde recebemos uma longa carta de uma senhora que, sabendo do nosso acampamento através deste jornal, nos enviou uma saudação amiga, mostrando-se simpatizante do nosso movimento que conheceu por altura da inauguração do Centro de assistência, na sede do Concelho.

O nosso acampamento prolonga-se até meados de Agosto. Para quem nos quiser escrever ou visitar, aqui deixamos a direcção:

"Escuteiros de Prado - Bonança - Fão" ■

## UM POEMA DE FRANCISCO SÉRIO SOBRE OS ESCUTEIROS

É tão puro o escuteirinho  
Que lindo luar de Agosto  
Indá mais lindo parece  
Na candura do seu rosto.

Tem a alegria dos pássaros  
Na alma branca e serena  
Tem nos olhos duas luzes  
E na boca uma açucena.

"Boa noite! Paz em Deus!"  
Entre o verde do pinhal  
Recolheu à sua tenda,  
Qual a pomba ao seu pombal.

Alegre canta em regato  
A toda a hora e momento.  
E a lua conta o seu terço  
Na curva do firmamento.

E na paz da sua tenda  
O escuteiro adormeceu,  
Enquanto brinca o regato  
E a lua sobe no céu.

Adormeceu a sonhar  
Com a luz de cada estrela.  
Dorme e sonha, escuteirismo,  
Que Nossa Senhora vela.

Ao redor tudo é verde  
Como é verde a sua farda.  
Dorme e sonha, escuteirismo,  
Nossa Senhora te guarda.

Francisco Sérgio

*Busca efectuada à Imprensa Regional, pela  
Equipe de Caminheiros*



## BREVE DEPOIMENTO DO EX. CHEFE DE AGRUPAMENTO PEDRO FERREIRA ALVES

Como surgiu a ideia de fundar o escutismo em Prado?

- Quando o P.e António cá estava perguntou-me se sabia algo sobre o escutismo. Respondi-lhe que não sabia nada sobre o escutismo, então ele resolveu, levar-me a um acampamento dos agrupamentos, em Palmeira. Desde então juntamente com o prof. Peixoto, o Padre António e o Domingos Silva resolvemos juntar-nos e fundar o escutismo em Prado. Arranjamos uma sede que se situava debaixo do salão paroquial. (Ainda hoje a actual sede)

Conte-nos os seus melhores momentos de escuteiro?

- Os meus melhores momentos de escuteiro, como qualquer um foram os primeiros anos. Segui a vida de escuteiro até chegar a chefe do agrupamento. Alguns anos depois o meu filho Francisco passou a meu adjunto. ■

*Equipa D. Afonso Henriques*



**LINHOS • CETINS  
E TÊXTEIS LAR,  
L.DA**

**fabolin**

**ALTAS GAMAS EM TECIDOS E TÊXTEIS LAR**

LAGE - 4730 VILA VERDE - TELEFS. 921430 - 922500 - FAX 922522



# PERSPECTIVA

*Manuel Gaspar Ferreira Gonçalves*

Corria na pacatez habitual o ano de 1960 e neste rincão minhoto nada acontecia para além do trivial “nascido e morrer”.

No horizonte uma nova década dá os primeiros passos e projecta inúmeros acontecimentos geradores de profundas transformações.

Seria fastidioso repetir tudo aquilo que aconteceu e cujos reflexos ainda no presente se fazem sentir.

Fixemos a atenção num singelo pormenor e sobre o mesmo vamos tecer algumas considerações.



Fruto da vontade inquebrantável de um punhado de pioneiros nascia nesta freguesia, o Agrupamento de Escuteiros Nº 16.

Lutando contra o marasmo existente esse grupo, imbuído de um espírito combativo, deu início a uma obra tão relevante.

Foi a “pedrada no charco”, houve que ultrapassar preconceitos, mudar mentalidades, vencer a adversidade, enfim todo um trabalho árduo próprio das obras que rompem com a “ordem reinante”.

Decorridos trinta anos recordamos com saudade aquele glorioso acampamento à sombra dos velhos pinheiros mansos junto ao antigo Campo de Futebol e actual Escola C+S, abrigados por toldes e mais tarde em Fão nas proximidades da capela da Sr<sup>a</sup> da Bonança.

Foi todo um ciclo digno de realce e embrião gerador de um número cada vez mais elevado de aderentes.

Fazer um paralelo entre o passado e o presente creio não valer a pena, pois do meu ponto de vista todos foram dignos ao conseguirem, na sua época, com entusiasmo, colocar o melhor de si em benefício de uma causa tão nobre.

Aqui reside o verdadeiro espírito escutista, o qual, pese embora as vicissitudes do quotidiano, consegue ultrapassar barreiras e mesmo nos dias que hoje vivemos a mensagem tem pleno cabimento e a demonstrá-lo está o crescente desenvolvimento do Escutismo a nível mundial. ■



## RESTAURANTE PIZZARIA



### Quinta da Botica

DE -

*José Joaquim Mendes de Azevedo*

PRADO (S.TA MARIA)-4730 Vila Verde



MAQUINAS DE ESCRITÓRIO

VENDAS: Largo de S. Tiago, 4 - Telef. 27288

REPARAÇÕES: R. Direita, 19 B - Telef. 70145  
4700 BRAGA

DE

*Francisco Gomes de Matos*

VENDAS E REPARAÇÕES EM  
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

Largo de S. Tiago, 4  
Telef. 27288 - 4700 BRAGA



*Agostinho Carneiro*

**SAPATARIAS**

SEDE

Carneiro 1 - Rua Antunes Lima  
Telef. 921227 - PRADO - BRAGA

FILIAIS

Carneiro 2

Rua Manuel Espregueira, 111  
Telef. 829136 - 4900 VIANA DO CASTELO

Carneiro 3

Rua Manuel Espregueira, 56-58  
Telef. 823957 - 4900 VIANA DO CASTELO

Santa Luzia

Av. Combatentes G. Guerra, 144-148

(Frente à Caixa Geral de Depósitos)

Telef. 822426 - 4900 VIANA DO CASTELO

**Sempre Moda, Bom Gosto e Qualidade**  
**4 CASAS PARA BEM SERVIR**

*José Joaquim Queirós & Irmão*

Brinquedos - Livraria - Papelaria  
Fotocópias - Chaves - Merceria  
Bijuterias

**O BOM GOSTO ALIADO  
AO MELHOR PREÇO E  
QUALIDADE**

Rua Francisco Lopes Ferraz, nº 3  
Telef. 921101 - 4730 Vila de Prado



## TESTEMUNHOS DE ALGUNS EX-ESCUTEIROS

### **DOMINGOS SILVA**

P - Como surgiu a ideia de criar o escutismo em Prado?

R - A ideia de fundar o escutismo surgiu porque o Padre António e o Prof. Peixoto souberam que eu tinha sido escuteiro em Braga e decidiram, juntamente com o Padre Francisco e o Prof. Ribeiro, criar este movimento em Prado.

P - Quem os apoiou na criação deste movimento?

R - Não tivemos nenhum apoio, a não ser o das costureiras que, no Salão, fizeram as nossas fardas.

P - Em que medida o escutismo influenciou a sua vida?

R - Praticamente nada, apenas baseando-se em algumas práticas aprendidas no escutismo.

P - Qual foi a reacção do povo de Prado?

R - A reacção foi boa, já que no dia da inauguração conseguimos juntar na mesma mesa "ricos e pobres" o que causou em nós uma grande admiração de todo o povo de Prado para connosco.

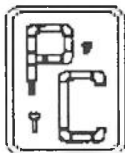
P - Como fundador, assumiu a chefia?

R - Sim, assumi a chefia do grupo já que não havia mais ninguém, sendo Pedro Alves chefe de agrupamento e Prof. Peixoto chefe de alcateia.

P - Deixe uma palavra aos jovens de Prado.

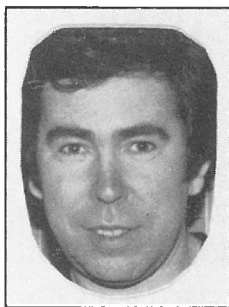
R - O que eu tenho a dizer aos jovens à cerca do escutismo é que que não o deixem acabar pois é um movimento saudável e bom de viver. ■

*Os séniores Paulo Jorge / Adriano Gonçalves*



**PICHELARIA CÁVADO, L.DA**  
**AQUECIMENTO CENTRAL - ESTUDO E MONTAGENS**

Bom Sucesso - PRADO - Telef. 921593 - 4730 Vila Verde



## ANTÓNIO JOAQUIM GOMES ALVES

P - O que pensa do escutismo de antigamente comparado com o actual?

R - O escutismo de antigamente acho que era mais vivido pelos rapazes. Preocupavam-se em estar sempre presentes em tudo, hoje acho que não.

P - Acha que o escutismo o influenciou na sua vida de agora? Por quê?

R - Sim, o escutismo influenciou-me na vida de agora porque foi lá que eu encontrei uma verdadeira escola.

P - Quais os momentos escutistas que mais gostou?

R - Acampamentos, raides, procissões, e para todo lado que me levasse a farda.

P - Porque é que saiu dos escuteiros?

R - Só deixei os escuteiros por que tive de emigrar.

P - Porque é que quis ser escuteiro?

R - Quis ser ser escuteiro porque achava que ali tinha algo de bom e de saudável.

P - Se pudesse retomaria a sua vida escutista?

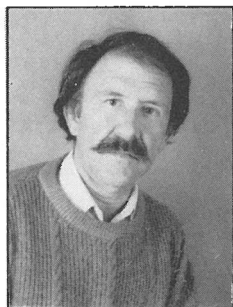
R - Sim, retomaria a vida de escuteiro. E retomo-a logo que haja possibilidade.

P - Acha que o escutismo de agora é mais educativo que o de antigamente? Porquê?

R - Acho que não, embora eu reconheça que os tempos são outros.

P - Conte-nos em suma um seu acampamento.

R - O acampamento que mais me agradou foi um em Lomar, entre vários agrupamentos. A minha patrulha foi a que tirou o primeiro lugar. Foi um acampamento em que fazíamos tudo em primeiro lugar. Este acampamento não mais me passará da ideia.



## PROF. JOSÉ FARIA

P - Quais as diferenças entre o escutismo de agora e o que praticou?

R - Conheço mal o escutismo de agora. Acho que não é muito diferente, organização religiosa, fardas e férias. Não havia tantas dificuldades em cativar a juventude já que a única coisa que havia era o escutismo. Actualmente há várias coisas em que a juventude possa ocupar o tempo.

No meu tempo, toda a gente tinha a semana ocupada e o escutismo era o único meio de nos encontrarmos e de nos divertimos. Acho também que o escutismo não acompanhou a evolução da sociedade.

P - O que fazer para cativarmos a juventude?

R - Acho que o escutismo deve ter meios, já que o que a juventude espera não há no escutismo.

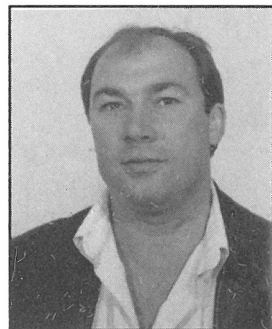
P - Acha que contribuiu para o desenvolvimento do escutismo?

R - Contribuí segundo o meu conceito de escutismo, numa altura de incompatibilidades devido à liberdade dos escuteiros. Recebi também conceitos para a vida social como seja a escolha de profissão.

P - Acha que o escutismo daquele tempo era inteligente?

R - O escutismo naquele tempo não era um escutismo inteligente devido à liberdade dada ao escuteiro.

*Os séniores Paulo Correia / Adriano Gonçalves*



## JOSÉ MOREIRA DIAS FERNANDES

O escutismo para mim era muito pobre em termos materialistas, pois tínhamos poucos apoios; mas em contrapartida a filosofia de educação escutista deu-me muita riqueza a nível espiritual.

Poderei dizer que o escutismo é onde os dois extremos se encontram.



## FRANCISCO AZEVEDO

“Entrei para o escutismo numa fase de crise, uma das muitas vividas pelo agrupamento de Prado, foi na altura da morte do prof. Peixoto, isto por volta de 74. Entrei de livre vontade e as recordações que tenho são todas positivas. Disso tudo, o que mais me agradou foi viver em comunidade e com a natureza. Lamento não continuar ainda, mas não o faço por falta de tempo.

O escutismo influencia a nossa vida prática, ensina às pessoas diversas coisas, no caso dos homens, a cuidar da roupa e a cozinhar.”

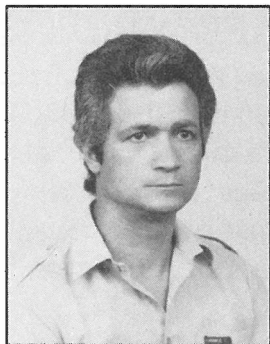
Questionado se valeu a pena ser escuteiro, disse: “Vale sempre a pena quando a alma não é pequena. “Sim valeu a pena, num mundo cada vez mais apressado, mais com falta de tempo em que os jovens têm quase tudo feito, o escutismo hoje, mais do que nunca, tem e terá razão de ser.

Para me despedir quero dizer aos que hoje são escuteiros que espero estejam sempre alerta, e, se são escuteiros a sério, que tragam um amigo que não o seja.”

## CASA FARIA

DE - *Catarina N. Faria do Lago G.*

Fio de lãs e algodões, artigos de vestuário, atalhados, lençóis, edredons, cobertores e miudezas  
Rua Costa Faria nº 11 - Telef. 922647 - PRADO - 4730 Vila Verde



## MANUEL ARAÚJO

P - Diferença do escutismo de agora com o do seu tempo?

R - Estou pouco ligado ao escutismo de hoje, mas na minha mente tenho uma ideia edificada sobre o escutismo de agora. Em minha opinião contém certas lacunas em relação ao antigo, principalmente a nível de fardamento e de educação.

P - Como chefe de agrupamento que foi a que se devem as crises do agrupamento?

R - Deve-se talvez à falta de tempo dos dirigentes, e à vida é mais agitada, o tempo também é mais limitado.

*Os séniores Paulo Jorge / Adriano Gonçalves*

## **FÁBRICA DE CONFECÇÕES**

**Fernando & Ribeiro, L.da**

**IMPORTADOR / EXPORTADOR**

**Bom Sucesso - PRADO - Telef. 921291 - 4730 Vila Verde**



## *ANTÓNIO LICÍNIO M. FERNANDES*

“O escutismo naquela altura tinha ingredientes que hoje o nosso escutismo não tem. Era um escutismo pobre mas sempre se souberam resolver as situações mais difíceis. Tínhamos bastantes programas e muito bons, por isso eramos uma família, que, em Prado tinha muito valor.

Tudo isto porque o escutismo é um verdadeiro caminho de vida onde nos podemos guiar quando estamos em dificuldades. Por estas e outras razões, que levariam horas a ser enumeradas, gosto muito que o meu filho também deslumbre este fruto tão precioso, e cada vez mais raro de vida espiritual conjugada com a natureza, que é o escutismo.

É a vida em grupo com amizade, liberdade e independência que se resumirá a uma simples, concreta e sucinta palavra **ESCUTISMO**”.

# **SOUSAS & SILVA, L.DA**

## **FÁBRICA DE CONFECÇÕES**

### **IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO**

MONTINHO - LAGE - TELEF. 921192 - 4730 VILA VERDE



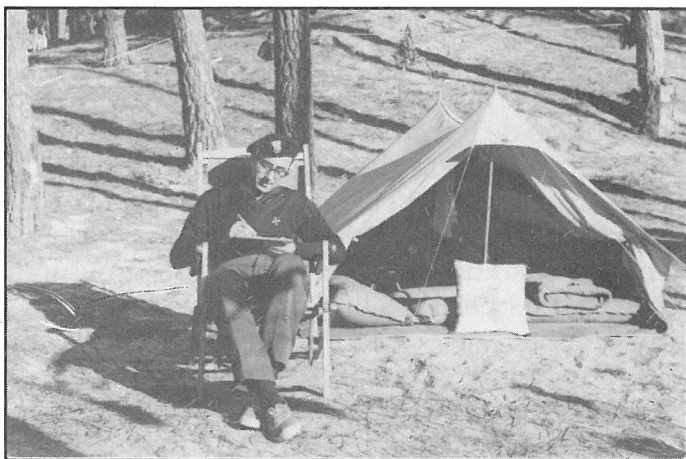
## Entrevista ao Sr. PADRE SEVERINO FERNANDES ASSISTENTE DO AGRUPAMENTO DE PRADO

P- Sabemos que não foi fundador do escutismo em Prado, como tal, como foi a sua integração no grupo?

R- Quando cá cheguei, a 13 de Outubro 1960 o escutismo já existia desde Janeiro.

A minha integração no grupo foi fácil, pois já tinha uma considerável experiência escutista, já tinha sido dirigente, chefe de

instrução do clã nº 8, fundado o escutismo em Tibães e criado o Núcleo de Famalicão. O agrupamento tinha falta de material e fui eu que comprei as primeiras tendas e que dei início aos acampamentos em Fão.



P- Em termos de elementos como encontrou o agrupamento? Como aderiu a juventude ao novo movimento?

R- Ao iniciar a minha actividade em Prado, o agrupamento estava bem composto, tinha 4 patrulhas, o que demonstrava um certo interesse da juventude para com o escutismo. Um dos grandes problemas era a falta de dirigentes, pois era a altura da guerra do ultramar e eles eram recrutados.

P- Como assistente, quais são as suas funções dentro do agrupamento?

R- Quais deveriam ser?! A função do assistente é a parte religiosa, a formação cristã dos escuteiros. Hoje em dia a assistência é pouca, mesmo quase nenhuma, já que o horário das reuniões coincide com o meu horário de trabalho.







Quando para cá vim a assistência era maior porque as reuniões eram à semana e como eu não era o pároco, tinha tempo para proceder a essa mesma assistência tanto aqui como nos acampamentos em Fão.

P- Um dos grandes problemas do nosso agrupamento é a sede que não tem infraestruturas suficientes para albergar tanta gente. No programa da rádio, aquando da sua entrevista, prometeu-nos uma nova sede. Isso para quando?

R- A sua construção está dependente de dinheiro, que não existe.

O projecto que existia era fazer nos terrenos anexos ao salão a casa paroquial e a sede, mas com esse dinheiro optou-se por fazer a urbanização da igreja.

A sua construção tem de ser feita nos terrenos da igreja, devido ao alto preço de terrenos alheios. Existe para isso um projecto que é ampliar a sede para cima aproveitando a área do palco do salão. Para a sua construção a iniciativa tem de partir dos escuteiros. Nota-se também um certo desleixo por parte dos escutas como por exemplo: - quando parte um vidro não há ninguém que o substitua e estão vidros partidos há anos. A paróquia pôs à disposição do agrupamento a casa do Sto. Preto, que é uma casa ampla, com boas salas para reuniões, que poderia servir de sede.

P- Queria, agora, que fizesse o seu conceito de escutismo.

R- É fundamentalmente um movimento virado para a formação cristã dos jovens.

O escutismo serve ainda para nos dar algumas virtudes humanas que no futuro nos serão úteis.

P- Para terminar queria que deixa-se uma palavra aos jovens que ainda não são escuteiros.

R- Não sabem o que perdem, pois o escutismo está baseado na formação das virtudes humanas para cada um se definir com classe ao longo da vida. ■

*Entrevista conduzida pelos Caminheiros Luís Alberto / Carlos Capa*

## **CASA BOM SUCESSO**

DE --

**Manuel Barbosa Araújo**

**MERCEARIA, FRUTAS E MIUDEZAS**

**S. SEBASTIÃO - PRADO - TELEF. 921893 - 4730 VILA VERDE**



## **Entrevista a FRANCISCO ALVES chefe do Agrupamento de Prado e do Núcleo de Vila Verde**

P- Porquê a escolha do escutismo naquela altura?

R- Integrei-me no escutismo como elemento junior juntamente com outros jovens.

Não sabendo o que era, comecei a gostar e a viver a fundo o movimento.

P- Qual a reacção dos jovens ao movimento escutista?

R- A reacção dos jovens foi maravilhosa já que em Prado não havia nada que os atraísse. Foram bastantes os que aderiram ao movimento mas não tantos quantos seriam de esperar.

P- A que se devem as crises vividas pelo agrupamento ao longo dos 30 anos?

R- Como em todos os agrupamento, as crises no agrupamento de Prado devem-se à falta de dirigentes, pois muitos deles trabalham 4 a 5 anos e depois abandonam. Chegaram a haver crises em que só eu fiquei como dirigente. →

### **FÁBRICA DE SERRAÇÃO DOS CARVALHINHOS**

• **ESTÂNCIA DE MADEIRAS NACIONAIS**

• **SOALHOS, FORROS**

• **DALETES E CAIXOTARIA PARA EXPORTAÇÃO**

## **MALHEIRO & SOARES, L.DA**

TELEFONE 922141 - PRADO - 4730 VILA VERDE



# FOTO TONI



• reportagens

• video

• fotografia



LUGAR DA VILA  
QUINTA DA BOTICA, RUA Nº 1 - TELEF. 922478 - 4730 VILA VERDE



P- Como consegue conciliar a vida familiar com o escutismo?

R- Exige muito trabalho, o qual eu faço por amor, prejudicando por vezes a minha vida familiar.

P- Como reage a sua família a isso tudo?

R- A família reage bem até porque a minha mulher é escuteira, a minha filha é guia e o meu filho certamente que quando tiver idade também entrará para o escutismo porque filho de peixe sabe nadar.

P- Que tipo de actividades se praticavam naquele tempo?

R- O Escutismo como movimento que era tinha dificuldades financeiras para se fomentar. As actividades era fundamentalmente jogos de patrulha e acampamentos.

O nosso agrupamento foi o pioneiro nos acampamentos de férias aquando da vinda do Sr. Padre Severino e talvez devido a estes acampamentos se tenha formado o campo de férias da Apúlia.

P- Actualmente como está o agrupamento de Prado?

R- O agrupamento de Prado está longe de ser um agrupamento ideal. Têm-se feito coisas boas e coisas más, mas apesar de tudo é um dos mais activos do núcleo.

P- O que faz falta para ser um agrupamento ideal?

R- Em princípio fazem falta mais dirigentes que se empenhem em novos projectos e novas aventuras para que os jovens apareçam.

P- Escutismo até quando?

R- Nunca pensei em abandonar o escutismo, procuro sempre arranjar tempo e equipas para trabalhar.

P- Por fim uma palavra para a juventude.

R- O escutismo é um movimento que ajuda os jovens a crescer na idade e na alma e ao qual todos os rapazes e raparigas devem pertencer. ■

*Entrevista conduzida pelos Caminheiros  
Luís Alberto e pelo sénior Paulo Jorge*

**CHILEVISÃO** - VENDA E REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS

*Joaquim José Oliveira Soares*

SEDE: Largo da Botica - Ed. Bom Sucesso - Loja 1 - Tel. 921894 - PRADO - 4730 Vila Verde  
FILIAL: Praça do Comércio 142-144 - Telef. 29384 - 4700 BRAGA



# MOBILIÁRIO

## LOPES XAVIER

- MÓVEIS DE ESTILO
- MÓVEIS MODERNOS

✦ **QUALIDADE**  
 ✦ **ESTILO**  
 ✦ **DESIGN**

TELEF. 921147 - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde



## Foto VÂNIA

DE

*Alberto Zueiros*

Lugar do Cruzeiro - Lote 2 - FERREIROS  
 Telef. 75896 4700 BRAGA

**REPORTAGENS: FOTOGRAFICAS E VIDEO**

**CASAMENTOS - BAPTIZADOS - ESPECTÁCULOS  
 SHOW MODA - VARIEDADES - PUBLICIDADE**



# ENTREVISTA À CHEFE EMILIANA FERRAZ

## Porquê escolher o Escutismo naquela altura

Fiz parte de diversos movimentos mas, depois de ler diversos artigos e conversar com algumas pessoas sobre o Escutismo, achei

que era um movimento interessante, uma ótima escola de formação e então dediquei-me ao Escutismo de alma e coração. Fiz diversos cursos de formação escutista e, para além da Alcateia de Prado, estava ligado à Junta de Núcleo de Braga, á qual



o nosso agrupamento pertenceu vários anos e até á Junta Regional como responsável pela 1ª secção - Lobitos.

Havia épocas em que tinha os fins de semana totalmente ocupados com reuniões, encontros, acampamentos, visitas a agrupamentos etc. e isto não me cansava, pelo contrário dava-me alegria. Eu vivia o Escutismo e cada vez acreditava mais que não havia nada melhor para a educação integral dos nosso jovens. Por tudo isto escolhi o Escutismo.

## Qual reacção dos jovens a este movimento?

A reacção dos jovens ao movimento escutista é boa. O general inglês Baden Powel fundador do Escutismo, era um homem cheio de experiência e autoridade e soube aproveitar, para interessar os jovens, tudo aquilo que eles gostam de fazer como: exercícios ao ar livre, sobre jogos, competições, hinos e outras canções, etc. No Escutismo vive-se um ambiente sadio. Os jovens rezam, cantam, brincam, competem, etc. e fazem tudo isto com muita alegria. O





“Escuta é alegre e tem sempre boa disposição de espírito. Costuma dizer-se que os escuteiros são apóstolos da alegria.

## Como costuma conciliar a vida familiar com o Escutismo? Como reage a família?

Às vezes é difícil conciliar a vida familiar com o Escutismo e é mesmo preciso fazer certos sacrifícios para se conciliarem as duas coisas. Mas quando a família conhece e compreende o movimento, a coisa fica mais facilitada e a reacção é favorável, como é o meu caso.

## A que se devem as crises no Agrupamento?

Na vida em tudo há altos e baixos e o nosso agrupamento não foge à regra. Tem passado por diversas crises e isso deve-se essencialmente à falta de dirigentes. Mas os jovens também têm a sua dose de responsabilidade nessas crises pois há ocasiões em que não são receptivos aos ensinamentos dos “irmãos mais velhos” e faltam às reuniões deixando a impressão de certo desinteresse. Os chefes devem igualmente ser responsáveis na preparação das reuniões para que estas se tornem atraentes e cativem o interesse dos rapazes. Vamos pois colaborar e trabalhar todos para que cessem as crises e o nosso agrupamento esteja “sempre alerta para servir.”

## Escutismo até quando?

Até quando? Até sempre, enquanto for possível.

Compare o Escutismo de há 30 anos com o de hoje.

Os objectivos do Escutismo de hoje são os mesmos de há 30 anos





contudo, na minha opinião, há 30 anos o Escutismo tinha melhores condições para se apoiar no dinamismo alegre das crianças e jovens dando-lhes a possibilidade de fazerem aquilo que gostavam. Apesar de economicamente haver muitas mais dificuldades, os jovens eram dedicados e ultrapassavam com certa facilidade essas dificuldades. Recordo que, quando íamos acampar ou para qualquer outra actividade, andávamos quilómetros e quilómetros a pé mas havia constantemente uma satisfação profunda que servia de estímulo para o pleno desenvolvimento ao ar livre.

Aproveitava-se bem o tempo. Os jovens tinham a ampla noção de viver a experiência de uma pequena sociedade ao seu nível e desenvolviam o desejo natural de serem úteis a alguém ou a qualquer coisa.

Hoje, e principalmente nas cidades, os locais para se desenvolverem as actividades escutistas não existem.

Os lugares onde essas actividades se desenvolviam são cada vez mais ocupados com edifícios onde se instalam imensos e diversificados atractivos que, para além da poluição, em alguns casos, contribuem para a corrupção dos jovens, não lhes deixando alternativas de futuro nem tempo para descobrirem que a verdadeira alegria de viver é encontrada no desenvolvimento da pessoa humana através de uma sã formação, a mesma que os personaliza em todos os sentidos e que é encontrada no movimento Escutista desde que seja seguido como o fundador o idealizou.

O jovem precisa essencialmente de um ambiente sadio para que preserve uma elevada conduta moral e, no Escutismo vive-se constantemente essa atmosfera sadia. ■

*Entrevista conduzida pelos Caminheiros Luis Alberto / Luis Francisco*

## MERCADO DO FAIAL

DE

**António Joaquim Gomes Alves**

Lugar do Faial - Telef. 921441 - PRADO - 4730 Vila Verde



# GERÊS

“Escutismo e natureza dois vocábulos lado a lado”



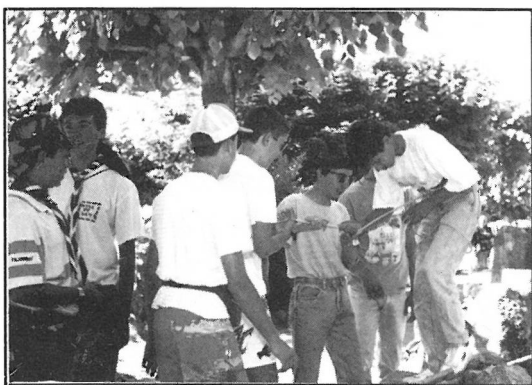
29 de Junho, 14.00 horas, para um grupo de escuteiros tinha um significado muito particular, ir em busca de aventura em terrenos tão belos como a Serra do Gerês.

Para chegar a este momento tão ansia-

do, programou-se a expedição, defeniram-se objectivos, enfim movimentou-se de tal ordem o grupo que começamos a viver esses três dias semanas antes.

Encontro com a natureza, esforço, trabalho, individual e colectivo. VALEU A PENA!!

A Serra cheia de encantos levou-nos à descoberta de locais maravilhosos: a viver na natureza, respirar ar puro, saborear a sombra das frondosas árvores entre tantas e tantas experiências vividas é o podermos concretizar sonhos de vida, liberdade e independência.



Regressamos felizes com a convicção de que escutismo é sinónimo de toda esta beleza deixada na serra.

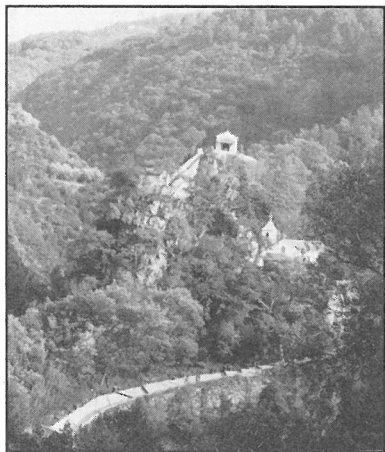
É também a solidariedade na boca de uma fonte ou o saborear de uma vaga selvagem. ■

*O Sênior Adriano Gonçalves*



# LOUSÃ

## O contraste dos fogos com a beleza natural



Era uma 3ª feira, o dia 7 de Agosto às 7h e 30m, quando demos início a esta actividade que todos nós esperamos com ansiedade.

Dirigimo-nos para Braga onde apanhamos o expresso com destino a Coimbra. Lá chegados, fomos para a estação de onde seguimos de comboio para a Lousã, e após o almoço fomos conhecer a vila.

No dia seguinte, 4ª feira 8 de Agosto, partimos para o noso objectivo: explorar a serra. Saindo de manhã cedo dirigimo-nos para a dita Serra, conhecemo-la razoavelmente bem, durante o nosso percurso, deparamo-nos com dois aspectos que fazem parte do dia a dia daquelas gentes, o horror dos fogos florestais contrastado com bonitos elementos de natureza daquela serra. Após o almoço fomos fazer uma visita ao aerodromo do centro de combate a fogos da Lousã onde nos foram ministradas práticas para a prevenção e combate ao fogo, continuando depois a nossa aventura pela serra, e como os escuteiros também têm direito a turismo, passamos o resto da tarde na piscina natural de onde, após alguns mergulhos, nos dirigimos novamente para casa.

Na 5ª feira, 9 de Agosto, após o pequeno almoço, fomos obrigados a dizer adeus à bonita vila da Lousã e à não menos bonita serra. A meio da manhã seguimos para Coimbra, onde almoçamos e demos uma volta pela cidade. Ao meio da tarde tomamos o expresso e dirigimo-nos para Prado, onde chegamos por volta das 19 horas, pondo assim termo à, talvez, mais espectacular actividade do ano de 1990. ■

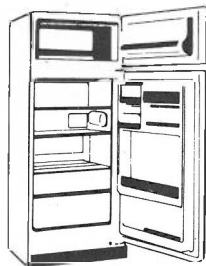
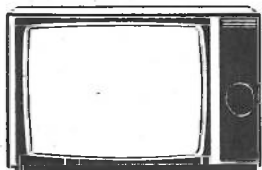


*Luis Alberto*



**ELECTRO FERNANDES**

*José Maria Martins Fernandes*



**ENCARREGA-SE DE TODOS OS  
TRABALHOS DE ELECTRICISTA**

***REPARAÇÕES EM TODAS AS MÁQUINAS  
E ELECTRODOMÉSTICOS***

**AV. DO PROGRESSO - PORTA F - 3º ESQ. - TELEF. 921697 - PRADO  
4730 Vila Verde**



## RESENHA DO QUE É O ACAMPAMENTO DE FÉRIAS

Ir acampar é o grande objectivo de todo e qualquer escuteiro que se preze.

Para a todos satisfazer, o agrupamento de Prado tem realizado desde sempre acampamentos na praia. É uma experiência nova, em especial para os novos escuteiros, o facto de viver tantos dias em contacto com a natureza, no ar puro do pinhal e ser constantemente aliciado pelo mar.



É bom para todos, mas principalmente para os mais novos, que encontram na praia e no pinhal um espaço livre para poderem correr, saltar, jogar sem perigo.

No presente ano fomos acampar para as Marinhas (Esposende), como vem acontecendo de há seis anos a esta data, desta vez na 2ª e 3ª semana de Julho. São

duas semanas agradáveis, em que todos trocam experiências, jogos, piadas numa excelente camaradagem.

Muita gente poderia pensar que são 15 dias de autênticas férias, não é bem assim, pois, em cada dia há uma equipa de seis a oito elementos de serviço à cozinha, cada elemento fica duas vezes de serviço durante todo o acampamento, podendo aumentar, caso não cumpra as regras estipuladas pela chefia.

Farei seguidamente uma pequena retrospectiva do dia-a-dia do acampamento:

Às 8 horas é-nos dada a alvorada seguida de uma ida à praia para um ligeiro exercício matinal e banho, regressamos por volta das 9 horas para o pequeno almoço, logo após este procede-se a arrumo das tendas, limpeza do campo e hastear da bandeira nacional. Por volta das 10 horas dirigimo-nos, de novo, para a praia regressando à hora do almoço. Após este e um descanso, lá vamos nós, outra vez, para a praia, voltando ao campo pelas 5 horas para um breve duche seguido pelo lanche. Deste até à hora do jantar realizamos vários jogos e procedemos ao arrear da bandeira nacional.

Depois do jantar fazemos as "camas" e dirigimo-nos para o refeitório onde todos reunidos partilhamos cânticos escutistas e outros, anedotas, adivinhas, e muitas outras coisas mais. Para encerrar o dia fazemos umas pequenas orações e dirigimo-nos, em silêncio, para a "cama".

Em poucas palavras está dito o que é um ACAMPAMENTO de FÉRIAS.

*Luis Alberto*



**Fábrica de Confeções Leather, L.da**

CONFEÇÃO EM COURO E ANTÍLOPE

LUGAR DA PONTE - PRADO

TELEF.S 921102/921845/921155/9211148

TELEX 32258 LEATHR P - APARTADO 9

TELEFAX 921154

4730 VILA VERDE - PORTUGAL

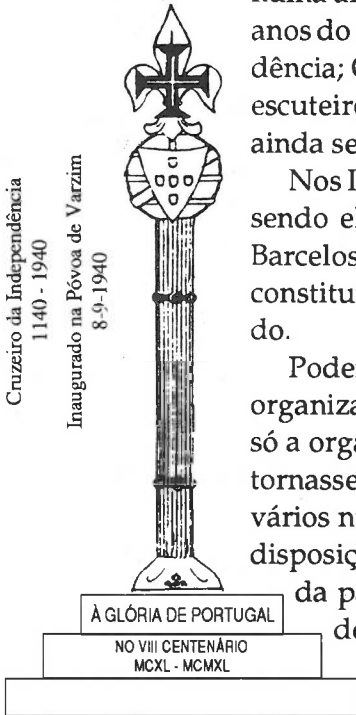


## IV JOGOS DA AMIZADE

Os IV Jogos da Amizade, foram organizados pelo agrupamento e núcleo "Cego do Maio" da Póvoa de Varzim, no dia 29 de Julho de 1990, e tiveram lugar no campo da tourada da cidade. Estes Jogos surgiram numa altura em que se comemoraram os cinquenta anos do monumento Escutista Cruzeiro da Independência; Cruzeiro esse, que é um marco histórico dos escuteiros do cego do Maio, que pelo seu cuidado ainda se mantém na Póvoa de Varzim.

Nos IV Jogos da Amizade participaram 6 núcleos, sendo eles: o anfitrião Cego do Maio, o de Braga, Barcelos, Fafe, Guimarães e o de Vila Verde, que foi constituído por elementos do agrupamento de Prado.

Poder-se-á dizer que os objectivos propostos pela organização foram alcançados. Ela propunha-se não só a organizar os jogos, mas a fazer com que eles se tornassem num elo de ligação entre os escuteiros dos vários nucleos presentes. Era bonito de se ver a boa disposição, o companheirismo, a união, além, é claro, da parte competitiva, toda ela dentro do maior desportivismo.



Os jogos da amizade, e estes foram os quartos, pretendem além de tudo o que já se disse, ser uma réplica dos conhecidos Jogos Sem Fronteiras, em que as equipas são formadas por elementos masculinos e femininos.

Na classificação final o núcleo de Vila Verde ficou em 3º lugar a 1 ponto do segundo classificado, o núcleo de Fafe. O 1º classificado foi o núcleo de Barcelos que assim viu premiada a sua regularidade em todos os jogos. Os restantes lugares da tabela classificativa foram ocupados por Braga, Guimarães, e Cego do Maio, (em 4º, 5º e 6º respectivamente).

Em traços gerais foi o que se passou no dia 29 de Julho no campo da Tourada da Póvoa de Varzim, naqueles que foram os quartos Jogos da Amizade. ■



®

**CANTINHOS**

Sá Machado &amp; Filhos, Lda.

**Construção Civil e Obras Públicas****Carpintaria e Serralharia****Depósito de Madeiras**

Telefs.: 921728 - 921737 - Telex 33502 - Fax 921885  
PRADO (S.ta Maria) - 4730 Vila Verde (Braga)



## "REIS":

### O desaparecer de uma tradição

O Agrupamento de Prado do Corpo Nacional de Escutas (C.N.E.) tem vindo já há alguns anos a cantar os Reis, contando com a preciosa colaboração das guias (Associação de Guias de Portugal) existentes na nossa freguesia.



A tradição do cantar dos Reis já é muito antiga, mas que com o decorrer do tempo se está a perder por toda a parte, e como é natural, a nossa região infelizmente não é excepção.

É importante frisar, que um dos objectivos basilares do cantar dos Reis, por parte dos Escuteiros, deve-se fundamentalmente ao desaparecer desta mesma tradição; outro dos objectivos não menos importante é a angariação de fundos, para que o nosso Agrupamento consiga sobreviver com menos dificuldades, porque os subsídios das entidades oficiais não são os suficientes face às nossas necessidades.

Nós, escuteiros, quando nos propusemos cantar os Reis, queríamos que fôssemos acompanhados por alguns instrumentos musicais. Isto veio-se a verificar não tantas vezes como nós desejaríamos, devido aos afazeres das pessoas a quem os escuteiros endereçaram convites. Todavia convém aqui salientar a ajuda preciosa de várias pessoas que proporcionaram momentos agradáveis para quem nos escutou. Com efeito, fica aqui expresso o nosso agradecimento: Manuel Oliveira (viola braguesa e bandolim) nos Reis de 86 e durante vários dias no de

*Silva & Gonçalves, L.da*  
**CONFECÇÕES**

RIBEIRA - PRADO - TELEF. 922417 - 4730 VILA VERDE



86; Ana Maria Pinheiro que colaborou connosco à viola do princípio até ao fim dos Reis de 88. É importante referir também que de há dois anos para cá temos vindo a cantar com a presença ao cavaquinho do Miguel Oliveira e também no ano transacto do Paulo Carvalho à flauta.

O programa que o C.N.E. de Prado leva a cabo todos os anos no cantar dos Reis, é um pouco extenso, e isto devido a percorrermos grande parte da freguesia - infelizmente para nós não nos é possível ir a todas as casas - na época do Natal. Por isso para nós a época dos Reis começa um pouco mais cedo, ou seja, começamos a nossa actividade logo após ao dia de Natal, e prolongarmos algum tempo mais para além do dia dos Reis. Deste modo podemos ir a um maior número de lares que não iríamos se nos cingíssemos somente aos verdadeiros dias de Reis.

Ressalte-se aqui no entanto, que o reportório que nós todos os anos possuímos, é feito pelos Escuteiros e adaptado a uma música tradi-

## *Farmácia Universal*

Direcção Técnica:

**DRA. ANA PAULA RODRIGUES DA FONSECA E CASTRO**



Produtos químicos

Drogas

Especialidades  
Farmacêuticas

Acessórios de  
Farmácia

Perfumaria

VILA DE PRADO - TELEFONE 921184 - 4730 VILA VERDE



onal portuguesa, ou melhor dizendo, aquilo que nós levamos até às pessoas é completamente original, além disso saliente-se que somos nós próprios a realizar os ensaios.

Finalmente não queria terminar sem antes agradecer em nome dos escuteiros a todas aquelas pessoas que nos têm recebido anualmente em suas casas e dispensado um pouco do tempo livre que possuem ao serão.

Consequentemente, quero deixar ficar uma mensagem às pessoas que têm ajudado o Corpo Nacional de Escutas (C.N.E.) de Prado através de donativos ou prestação de serviços, para que não deixem de o fazer, porque estão a proporcionar a vários jovens uma boa formação e também uma boa forma de ocupar os seus tempos livres.

Para finalizar aproveito para me despedir até uma próxima oportunidade. ■

*Francisco José F. Couto*

*Armandino Araújo de Carvalho*

**MODA JOVEM**

**Carlina**

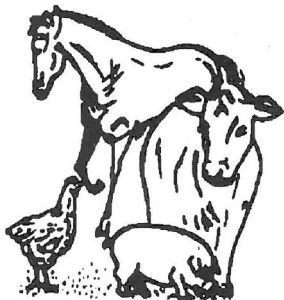
Rua Francisco Lopes Ferraz nº 10 - Telef. 921621 - PRADO



# CASA AZEVEDO

DE

*Maria de Jesus da Silva Pereira*

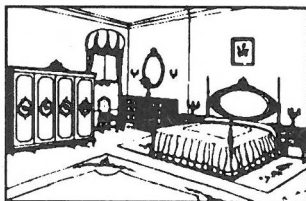


- SEMENTES
- RAÇÕES
- PESTICIDAS
- PINTOS DO DIA

S. Sebastião - PRADO - Telef. 921173 - 4730 Vila Verde

# MÓVEIS

MÓVEIS



**M. Domingues Pinto**

L. do Portelo - PRADO S.ta Maria - Telef. 921653

(600 m do Cruzamento em direcção a P. Lima)

Residência - Telefone 921019

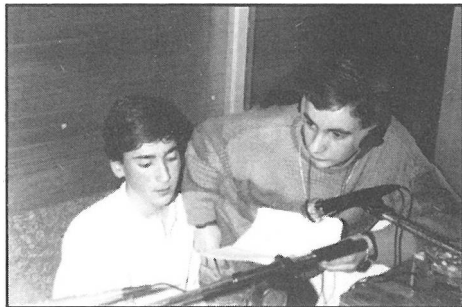
4730 Vila Verde



# “PROGRAMA DE RÁDIO”

Através de uma formal conversa, o sonho tornou-se realidade.

Mais parecia uma miragem, mas somente a instalação de uma Rádio local em Prado, para se projectar um programa radiofónico.



De facto assim foi, reunidas as possibilidades “LOCUTORAS” de cada interveniente, e também alguns conhecimentos escutistas, para ir em frente com este projecto, levado a cabo pelo clã de caminheiros, S. BENEDITO, do agrupamento 16 Prado.

Querendo realçar aqui toda a amabilidade da directoria da então, rádio Cávado.

Na altura a quando da nossa apresentação deste plano tão aliciente e ambicioso, mostraram toda a receptividade, ao tipo de programa em causa.

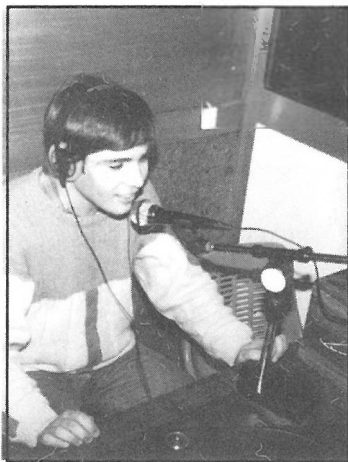
Querendo relembrar, um pouco, o traçado, daquilo que foi este programa “ECOS DO ESCUTISMO” de seu nome.

O primeiro programa foi para o ar, precisamente, no dia 17/12/87, sábado, pelas 22 horas, e com duração aproximada de 60 minutos.

Um pequeno à parte para referir que as primeiras 2 edições tiveram a duração de 1 hora e as restantes com a duração de 120 minutos por programa, todos estes encontros com os rádio ouvintes eram emitidos, aos Sábados à noite.

Encontro estes destinados a rejuvenescer o mais antigo Agrupamento a nível “concelhio” de núcleo.

Basicamente constou de temas ESCUTISTAS e também inseriu-se na





# R

## Residencial Bom Sucesso



RESIDENCIAL BOM SUCESSO

LARGO ANTUNES LIMA, 5

TEL. 921264/921287

TELEX 33502 CANTIN P

FAX 922577

PRADO - BRAGA

4730 VILA VERDE

Francisco Rosas & Macedo, L.da

**FIAT**

Representantes para o concelho de Vila Verde das Marcas

**FIAT E LANCIA**



**COMERCIAIS**

**LIGEIOS**

**E**

**PESADOS**

**IVECO**



Centro Comercial Bom Sucesso - PRADO - Telef. 921580 - 4730 Vila Verde



cultura regional, antepassada e historial da Vila de Prado.

No tocante a temas escutistas, retratou-se de um a forma global, como funciona o escutismo a nível geral.



O maior espaço reservado para este programa foi sem dúvida as entrevistas concedidas a alguns agrupamentos do núcleo de Vila Verde (Agrup. de Barbudo, Cabanelas, Lage, Portela de Vade).

Momentos bastante altos foi sem dúvida quando algumas individualidades, ligadas ao escutismo nos deram o prazer de serem entrevistadas e estarem presentes no nosso cantinho escutista (Ex.mo Sr. Padre Severino Pereira Fernandes, Monsenhor Américo Ferreira Alves, assistente Regional de Braga, e ainda uma entrevista ao Chefe Regional Tozé Osório, aquando do conselho regional em Landim, Vila Nova de Famalicão e depois transmitida indeferida pelo nosso programa.

Resta dizer que o saldo final deste longo projecto pode-se considerar positivo, atendendo às nossas possibilidades e também da já extinta Rádio Cávado em Prado.

Pode-se concluir esta página dizendo que o programa teve a duração de 6 meses de edições ininterruptamente.

Na locução deste programa estiveram os caminheiros: Jorge Manuel, Rui Ferreira, Francisco Couto e António Pedro. ■

*António Pedro*

**PASTELARIA S. SEBASTIÃO**  
**FABRICO DIÁRIO DE PASTELARIA FINA**  
**BOLOS DE NOIVA - BAPTIZADOS - COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS**  
**PRADO - TELEF. 921657 - 4730 VILA VERDE**



**EFFECTIVO PARCIAL DO AGRUP. XVI - PRADO S.TA MARIA**



# EFFECTIVO DO AGRUPAMENTO

## ANO 1989/90

Como acontece em todos os anos, com a abertura do "Ano Escutista" a afluência de novos aspirantes a Escutas é considerável.

O ano de 1989/90, não fugiria à regra.

Foi, é sem dúvida, formidável, em todos os sentidos. Teve uma particularidade, muito apreciável da nossa parte, e um feito quase inédito no Agrupamento.

Todos aqueles que se apresentaram disponíveis diante de nós, foram admitidos. Juntos conseguiram o objectivo máximo, a realização das suas promessas.

Esta realizou-se no dia 27 de Maio do Ano em curso. Com esta grandiosa promessa, todas as secções sofreram profundas transformações, como se podia esperar. Ingressaram cerca de seis novos Lobitos, vinte e quatro Exploradores Júniores, Quatro Exploradores Séniores e Quatro Caminheiros.

Podendo-se analisar no quadro abaixo indicado a distribuição de todos os elementos pertencentes ao nosso movimento.

Secção	Designação dos Escuteiros	Nome da Unidade	Idades	Cor do lenço	Desig. Bando/ Patrulha/Equipa	Nº Elementos Bando
I	Lobitos	Alcateia	Dos 6 aos 10 anos	Amarelo, Ouro debruado a Branco	Branco/Cinzento	5-5
II	Exp. Júniores	Grupo Júnior	Dos 10 aos 14 anos	Verde Esmeralda Debruado a branco	Gaivota/Chasco Águia/Coelho	9-8-8-8
III	Exp. Séniores	Grupo Sénior	Dos 14 aos 17 anos	Azul Ultramarino Debruado a branco	D. Afonso Henriques	6
IV	Caminheiros	Clã	Dos 17 aos 24 anos	Vermelho Vivo Debruado a Branco	Amália	7

É desalientar que o nosso agrupamento conta também com mais sete caminheiros em comissão de serviço.

Estes, que prestam serviço na I e II Secções respectivamente, assumem e exercem funções como que de chefes de grupo se tratassem.

No tocante a dirigente, o nosso agrupamento tem sentido bastantes dificuldades, pois conta somente, neste momento com cinco dirigen-





tes no activo.

CA - Chefe de Agrupamento - Francisco Alves

Sec. A - Secretário Administrativo - Manuel Luís Gomes

Secretário Financeiro - Francisco José F. Couto

Chefes de Alcateia - Emiliania Ferraz, Rosa Vivas.

Uma das maiores crises que assola neste momento o nosso Agrupamento é a crise de dirigentes, pois para chefiar todos estes rapazes, é necessário mais ainda, é urgente que possam surgir novos chefes.

Para terminar resta dizer que o nosso movimento conta neste momento com cerca de seis dezenas e meia de Escuteiros.

Por tudo isto e muito mais, o nosso futuro pode-se considerar bastante sorridente.

"Sempre Alerta" ■

*António Pedro*



ABERTO

DAS

TERÇAS-FEIRAS

AOS DOMINGOS

DAS

8 ÀS

02 HORAS

Ponte de Prado - Telef. 921505 - 4730 Vila Verde



## ASPIRAÇÕES FUTURAS A CURTO E MÉDIO PRAZO PARA O AGRUPAMENTO

Numa altura em que se celebra o 30º aniversário, do Agrupamento nº16 de Prado (Santa Maria) encontra-se numa fase de expansão e pela frente surgiram várias situações que urge resolver. Pode-se aqui mencionar entre outras:

1. A introdução do escutismo feminino no Agrupamento de Prado.

Um dilema para os actuais dirigentes, em virtude de actualmente existirem dois movimentos, um masculino, Corpo Nacional de Escutas e outro feminino, A.G.P. (Associação de Guias de Portugal) que vêm ao longo destes anos trabalhando juntos.

De um modo geral, há agrupamentos que têm elementos femininos e outros estão tentando introduzi-lo, mas nesses casos o problema é bem diferente do nosso.

Começamos já a trocar algumas palavras sobre este assunto e como é óbvio ainda não tomamos qualquer decisão em definitivo. Temos de facto ponderar bem, ver os prós e os contras de uma decisão positiva,

Como estamos numa altura de celebrarmos os 30 anos da existência do Agrupamento de Prado, iremos nos debruçar sobre este assunto depois de passado esta fase importante da vida dos escuteiros de Prado.

2. Obras na actual sede ou sede nova.

Situada nos fundos do Salão Paroquial de Prado, junto à Igreja Nova, bem localizada, o terreno que a circunda é o ideal para as diversas actividades do Agrupamento. Mas esta sede tem uma grande defeito, é ser bastante pequena, para um dos maiores Agrupamentos do Conselho de Vila Verde, de construção antiga, no inverno bastante fria, no Verão muito quente.

Estamos instalados nesta sede há longos anos, que outrora era grande, hoje torna-se pequena. É impossível ou praticamente impossível reunir nessas instalações, à volta de 60 associados de várias idades.

Ampliar as instalações já existentes não vemos possibilidade algu-



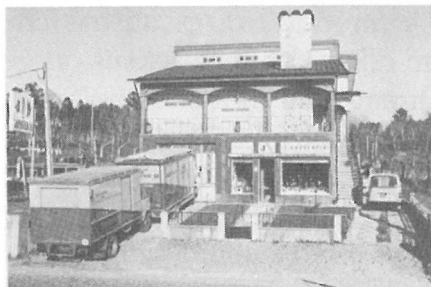
*Sapataria*  
**J. GAUDÊNCIO**  
 LAJE - V. VERDE

## JÚLIO GOMES QUINTÃO

Com variadíssimos modelos de calçado, robustês e conforto para homem, senhora e criança - Guarda-chuvas - Cintos - Carteiras - Etc.

Vendas por junto e a retalho

**FEIRAS EM PONTE DE LIMA,  
 FREIXO, PRADO, PONTE DA  
 BARCA, ARGOS DE VALDEVEZ,  
 VIANA DO CASTELO, PICO DE  
 REGALADOS E VILA VERDE  
 PARA BEM SERVIR**



LUGAR DE FEBROS - LAGE - TELEFONE 921544 - 4730 VILA VERDE



**TALHO**

**MANUEL FERNANDES**

**CASA QUASE CENTENÁRIA**

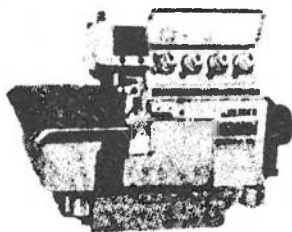
Carnes Verdes e Salgadas,  
 Frango, Coelho, Perú e enchidos  
 Especialidades carnes suínas

Rua Francisco Lopes Ferraz, nº 21  
 Telef. 921156 - 4730 Vila de Prado

**J.F. Moreira & Filhos, L.da**

MÁQUINAS DE COSTURA  
 INDUSTRIAIS E DOMÉSTICAS  
 SINGER E JUKI

**Linhas e Agulhas - Acessórios**



Bom Sucesso (Cruzamento)  
 Telef. 921296 - Resid. 621401  
 4730 Vila Verde



ma.

A solução para este problema será a cedência do prédio todo ou a construção de uma sede nova.

Temos vindo a assistir ao aparecimento de outras associações, os quais não somos contra elas, convém aqui frisar, mas uma coisa é certa, porem ao dispôr delas instalações dignas de serem utilizadas. Lamentamos tais atitudes mas achamos que alguém desta freguesia, Junta de Freguesia, Pároco, etc. deveriam olhar com maior atenção para os escuteiros de Prado.

Para solucionar esta situação seria a construção duma sede nova. Mas isso acarreta grandes encargos financeiros que o Agrupamento não poderá jamais suportar.

Com o apoio da população em geral, Junta de Freguesia, Câmara Municipal, isso sim, seria possível a realização do nosso sonho.

#### NOTA FINAL:

##### 1ª Ponto

Não obstante os atropelos com que o agrupamento de Prado sofreu ao longos destes anos, conseguiu-se fazer algo pela juventude de Prado, em particular, e até nível concelhio.

Convém aqui acrescentar que foi com empenho dos actuais dirigentes, bem como aqueles que passaram por este agrupamento, que se formaram alguns agrupamentos do concelho de Vila Verde.

Além disso formou-se a junta do núcleo em que o Agrupamento de Prado teve papel activo na sua criação e ao longo destes anos tendo estado, através dos seus dirigentes, à frente dos destinos dessa mesma junta.

##### 2ª Ponto

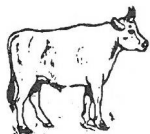
Entramos na última década do século XX, mais propriamente nos anos 90, duas tarefas nos separam: a introdução no escutismo feminino e a construção duma sede nova.





## SUPERMERCADO ALTAMIRA

**SILVA MACEDO & LOPES, L.DA**



### SECÇÃO DE TALHO:

Carnes frescas - Todo o tipo de charcutaria (especialidade em chouriço caseiro e presunto fumado)

### SECÇÃO DE GARRAFEIRA

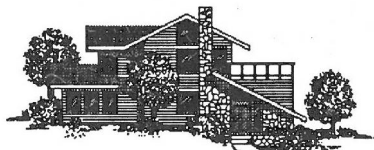
**BONS PREÇOS - QUALIDADE - HIGIENE**

**E AINDA COM SALÃO DE CHÃ - PASTELARIA - PADARIA (c/ fabrico diário de pão)**

LUGAR DE FEBROS - LAGE - TEL. 921765 - 4730 VILA VERDE

**Manuel Joaquim Braga**

**CONSTRUTOR CIVIL**



LUGAR DA RAMALHA  
VILA DE PRADO  
4730 Vila Verde

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO**



*Reparações em Automóveis  
Automóveis de Aluguer*

**TÁXIS CENTRAIS  
DE PRADO, L.DA**

Lavagens, Lubrificações, Reparação de Baterias, Venda de Pneus, Óleos e Correias - Representante das Baterias TUDOR e Produtos CASTROL

**PRADO - TELEF. 921153 - BRAGA**



Sobre estes dois casos, algo já foi dito. Pensamos sim que sem a introdução do escutismo feminino e uma sede nova, o Agrupamento de Prado irá sofrer alguns dissabores e até pondo em risco a sua sobrevivência.

Estamos atravessando momentos difíceis para cativar os jovens. É que hoje em dia a juventude tem tudo ou quase tudo ao seu dispor. Isso não acontecia aqui há alguns anos atrás. Por isso, temos de nos empenhar no melhor que lhes possamos dar com a finalidade de cativar os jovens de Prado e os levar a ingressar nos Escuteiros desta freguesia.

Estamos neste momento a fazer todos os possíveis para que realmente não percamos o "comboio" das transformações que estão a ser introduzidas na sociedade. Desde a formação escutista aos novos dirigentes, até a curso de aprofundamento a nível geral, em que são ministrados vários temas que hoje em dia se fala.

É lógico que não possuímos alguns meios, mas estamos a lutar que noutra espaço de tempo, possamos usufruir deles para o bem da juventude de Prado.

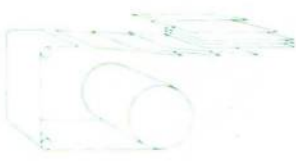
*Manuel Luís Gomes*



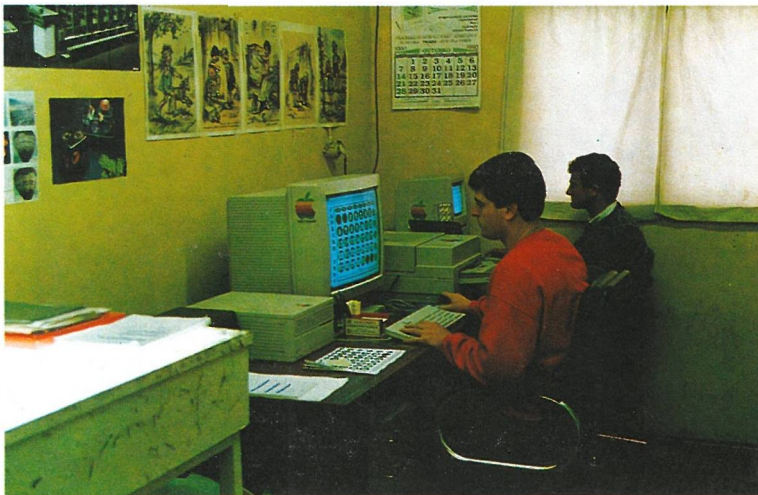
# VILA DE PRADO



**PELOURINHO DE PRADO (ASPECTO PARCIAL DO JARDIM)**



# *tipoprado* *artes gráficas, l.da*



TRAVESSA DO BOM SUCESSO - APARTADO 6 - **PRADO**  
TELEF. 921864

4730 Vila Verde





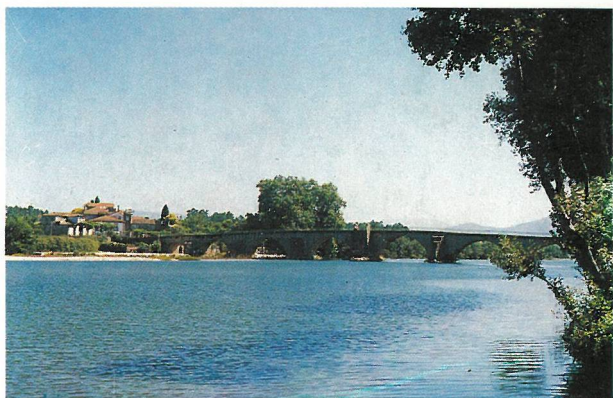
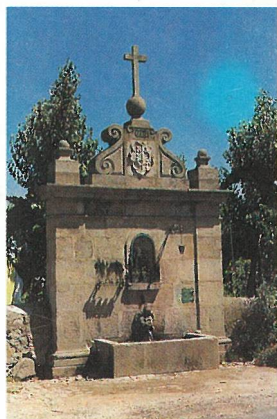
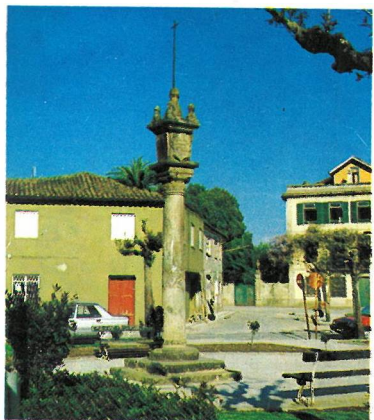
*polo* 

**CORIX**

*genuína* 

FABRIVESTE - FÁBRICA DE VESTUÁRIO, L.DA  
APARTADO 7 - PRADO  
4730 VILA VERDE

TELEF.: 921823  
FAX: 921841  
TELEX: 32324



**CONHEÇA MELHOR A VILA DE PRADO**